

Projeto de Pesquisa
Demanda Turística – 2012



Elaborado por Marcelo Hidemi Uemura e Maykel Fogaça de Oliveira



Rua da Glória, 362 – Centro Cívico
www.turismo.curitiba.pr.gov.br
turismoserv@turismo.curitiba.pr.gov.br
Disque Turismo: 3352-8000
(41) 3250-7728 / 3250-7729

Presidente

Paulo Roberto Colnaghi Ribeiro

Chefe de Gabinete

Ana Paula da Costa Menezes

Superintendência

Marcelo Contin

Departamento Administrativo e Financeiro

Léslie de Cássio Demário Hoffmann

Departamento de Turismo

Cristiane Marcia dos Santos

Coordenação da Pesquisa

Marcelo Hidemi Uemura
Maykel Fogaça de Oliveira

Colaboração

Juliana Gonçalves Justus
Tayene Coelho Gonçalves de Oliveira

Equipe da Zoom Pesquisas

Coordenação

Sabrina Campano Cardoso

Supervisão

Ana Claudia Antonio

Marcos Lopes

Priscila Batista

Pesquisadores e Contadores

Ana Madalena Schneider

Brisa Cristina M. Guther

Carolina Zageski Mendes

Cassiana dos Reis Lopes

Débora Natalia Ruiz

Edy Cleber Brustulin

Eliana Majeski

Eulalia Marisa Tyski

Farondia Bornancim Damico

Jessica Luana Ordines

Jorge Edson Berges

Leontina Gonçalves

Matilde Mendes Santos

Mauriza Mendes Ordines

Rene Komavczewski

Sonia Cardoso dos Anjos

Taiane Cristina Wojciechovski

Ticiano Jalos P. de Mattos

SUMÁRIO

AGRADECIMENTO	5
APRESENTAÇÃO	6
1. <i>PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS EMISSIVOS E RECEPTIVOS DE CURITIBA</i>	7
2. <i>PERFIL DOS RESIDENTES / VISITANTES</i>	10
3. <i>COMPORTAMENTO DOS RESIDENTES / VISITANTES</i>	15
4. <i>OPINIÃO DOS RESIDENTES / VISITANTES</i>	25
4.1. INFRAESTRUTURA URBANA	25
4.2. QUALIFICAÇÃO DA CIDADE	30
4.3. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA	35

AGRADECIMENTO

Administração da Estação Rodoviária de Curitiba – URBS

Administração do Aeroporto Internacional Afonso Pena – INFRAERO

Polícia Rodoviária Federal – PRF

Secretaria de Estado do Turismo – SETU

APRESENTAÇÃO

Esse estudo tem o objetivo de analisar o perfil, comportamento e opinião, dos turistas, excursionistas e residentes de Curitiba e Região Metropolitana. Segundo a Embratur (2007), o conceito de turista é a seguinte: é todo o visitante temporário que permanece pelo menos 24 horas ou um pernoite na cidade que visita, tendo como finalidade da viagem: turismo, negócios, visita a parentes / amigos, eventos e outros. Excursionista é o visitante temporário que permanece acima de 4 horas e no máximo 18 horas no local, mas não realiza pernoite. Residente é todo aquele que está utilizando o portão de saída do município, mas que tem residência fixa na localidade pesquisada.

Os resultados obtidos são referentes aos turistas e excursionistas, tanto os emissivos como os receptivos. As entrevistas foram realizadas nos principais pontos de saída de pessoas de Curitiba: Aeroporto Internacional Afonso Pena, Rodoviária de Curitiba, BR-116 (Saída para São Paulo), BR-277 (Saída para o interior do Paraná) e BR-376 (Saída para Santa Catarina). Os dias de coleta de dados foram de 22 de Novembro a 2 de Dezembro de 2012.

A amostra foi composta de 1.336 turistas e excursionistas e 1.428 moradores de Curitiba e Região Metropolitana, totalizando assim 2.764 entrevistas válidas.

Através dos dados, pode-se estimar que em 2012 Curitiba recebeu 3.714.184 turistas, ou seja, 2,59% a mais do que em 2011, quando a estimativa de turistas de Curitiba ficou em 3.620.505 turistas.

1. PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS EMISSIVOS E RECEPTIVOS DE CURITIBA

Figura 1.1: Procedência dos turistas emissores de Curitiba

- até 1,00%
- de 1,01% até 2,00%
- de 2,01% até 3,00%
- de 3,01% até 5,00%
- mais de 5,01%

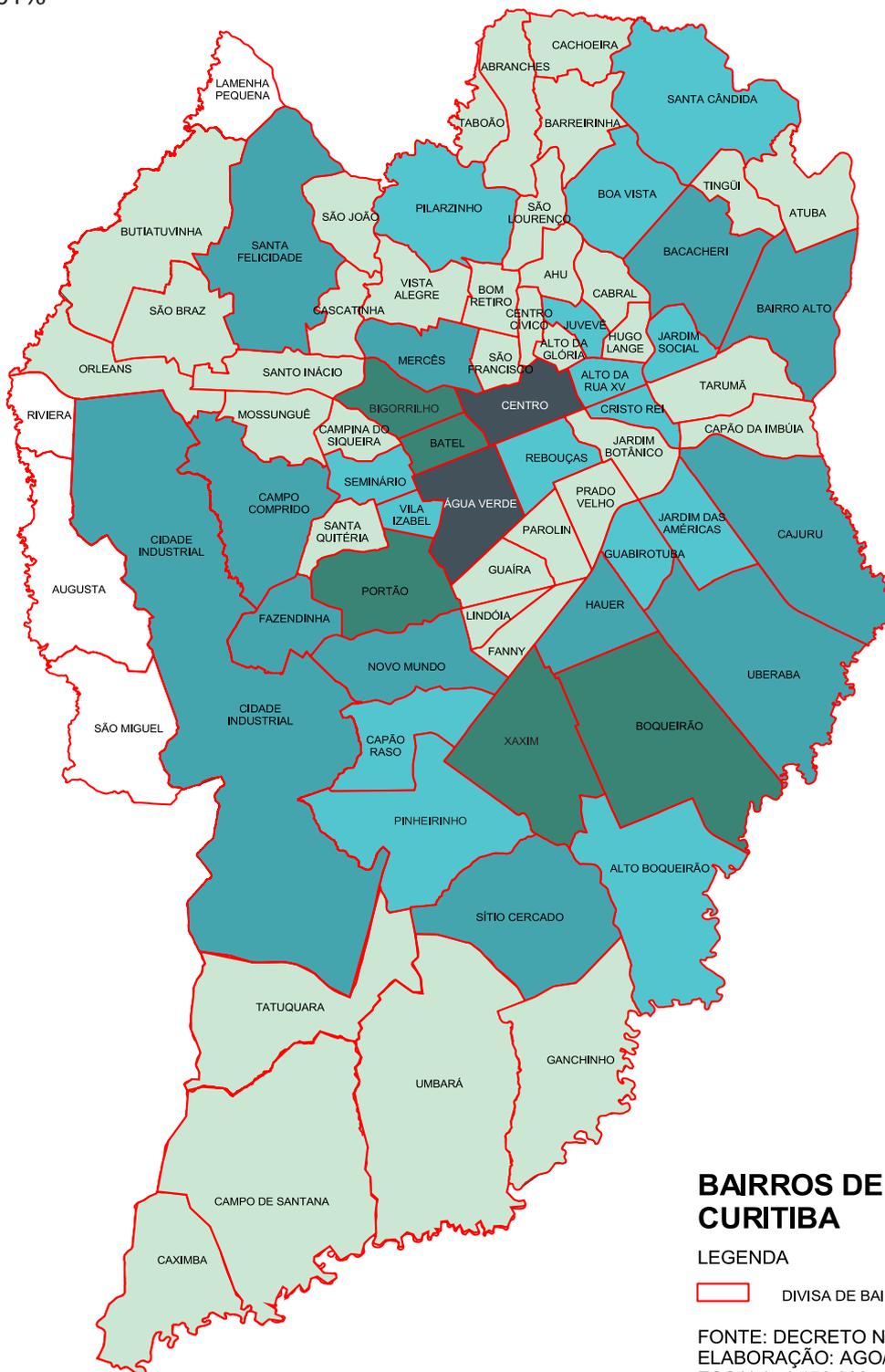
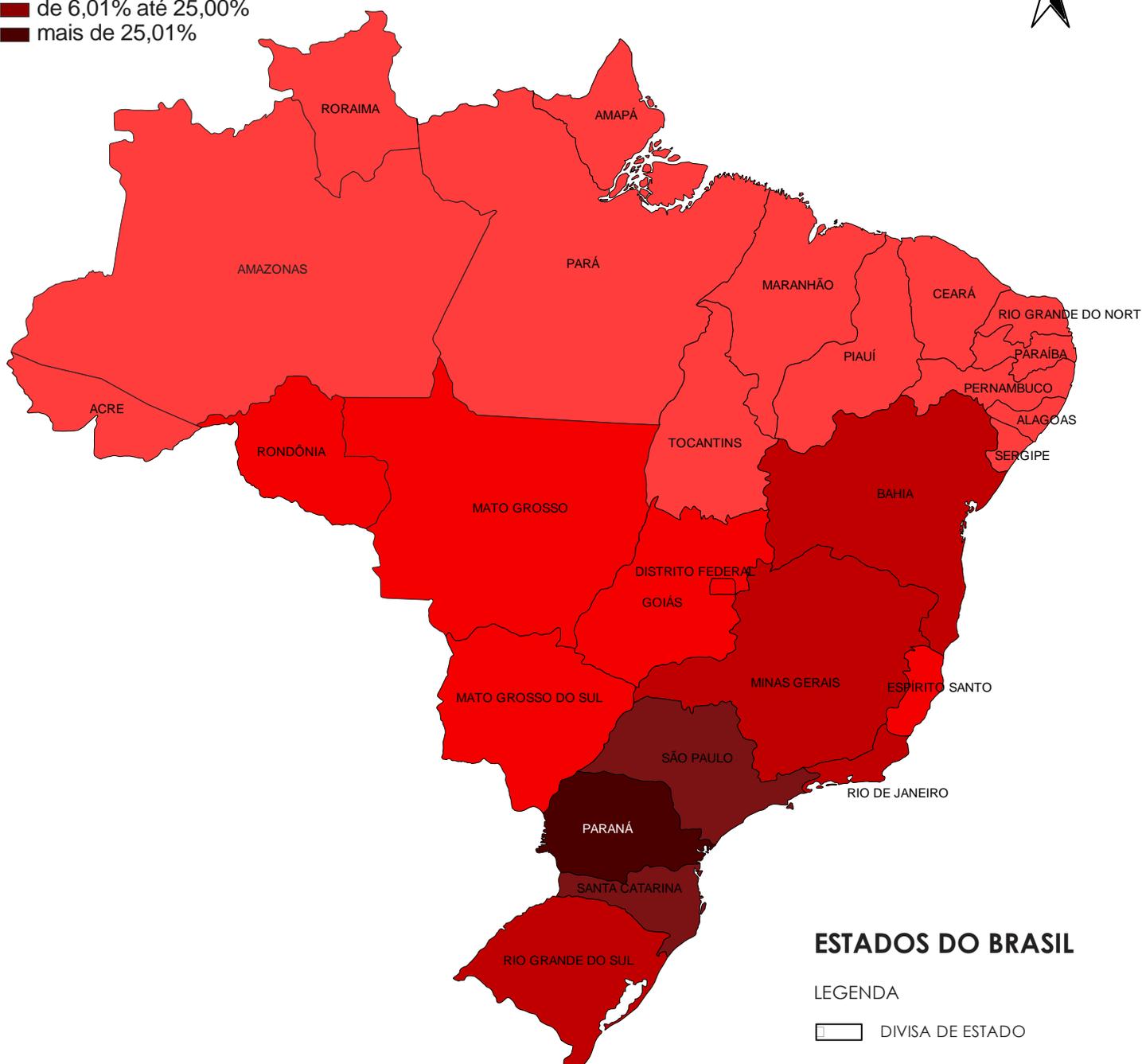


Figura 1.2: Procedência dos turistas receptivos

- até 1,00%
- de 1,01% até 2,00%
- de 2,01% até 6,00%
- de 6,01% até 25,00%
- mais de 25,01%



O fluxo internacional representa 5,1% do total de turistas.

Tabela 1.1 Procedência dos turistas receptivos

Procedência	Percentual
Paraná	30,4%
São Paulo	22,2%
Santa Catarina	14,8%
Rio Grande do Sul	5,6%
Rio de Janeiro	4,0%
Outros	17,9%
Exterior	5,1%

Com relação aos turistas emissores, nota-se que os principais bairros que emitem turistas para outras cidades do Brasil são Centro e Água Verde. Não se sabe ao certo quantos moradores fazem turismo fora de Curitiba e Região Metropolitana.

Observa-se através da Tabela 1.1 que a maioria dos turistas que visitam Curitiba é do próprio estado com um total de 30,4%. Com relação aos turistas provenientes dos outros estados, nota-se que São Paulo é o principal emissor com 22,2% dos turistas, outro estado que está bem representado é Santa Catarina com 14,8% dos turistas. Rio Grande do Sul é o quarto estado que mais envia turistas para Curitiba com 5,6%. Outra estatística importante é o número de turistas estrangeiros, que representa 5,1% do total de turistas, sendo os principais emissores a Argentina, Alemanha e Estados Unidos da América.

2. PERFIL DOS RESIDENTES / VISITANTES

Gráfico 2.1: Gênero dos entrevistados, divididos entre emissivo e receptivo

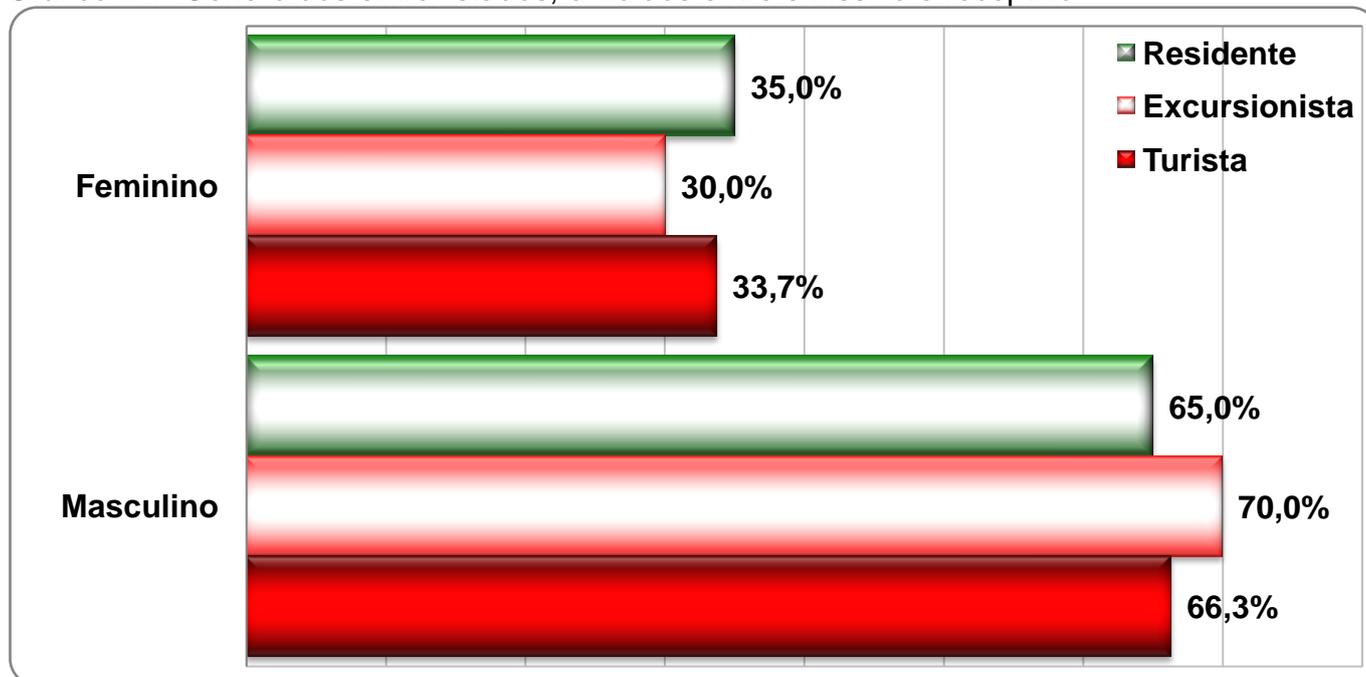


Gráfico 2.2: Faixa etária, em anos, dos entrevistados, divididos entre emissivo e receptivo

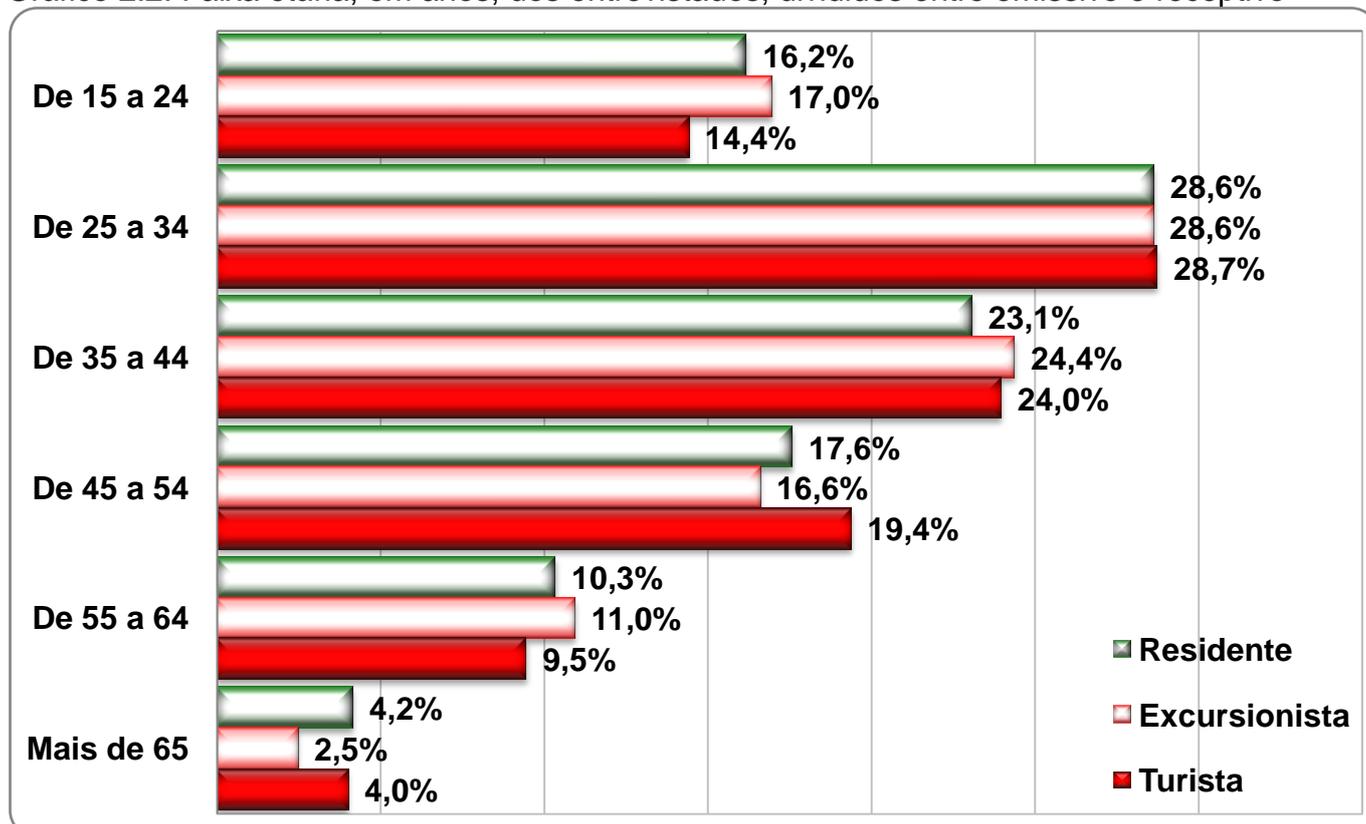


Tabela 2.1 Idade média dos entrevistados, divididos entre emissivo e receptivo

Procedência	Média
Residente	38,5 anos
Excursionista	37,7 anos
Turista	38,8 anos

Gráfico 2.3: Escolaridade dos entrevistados, divididos entre emissivo e receptivo

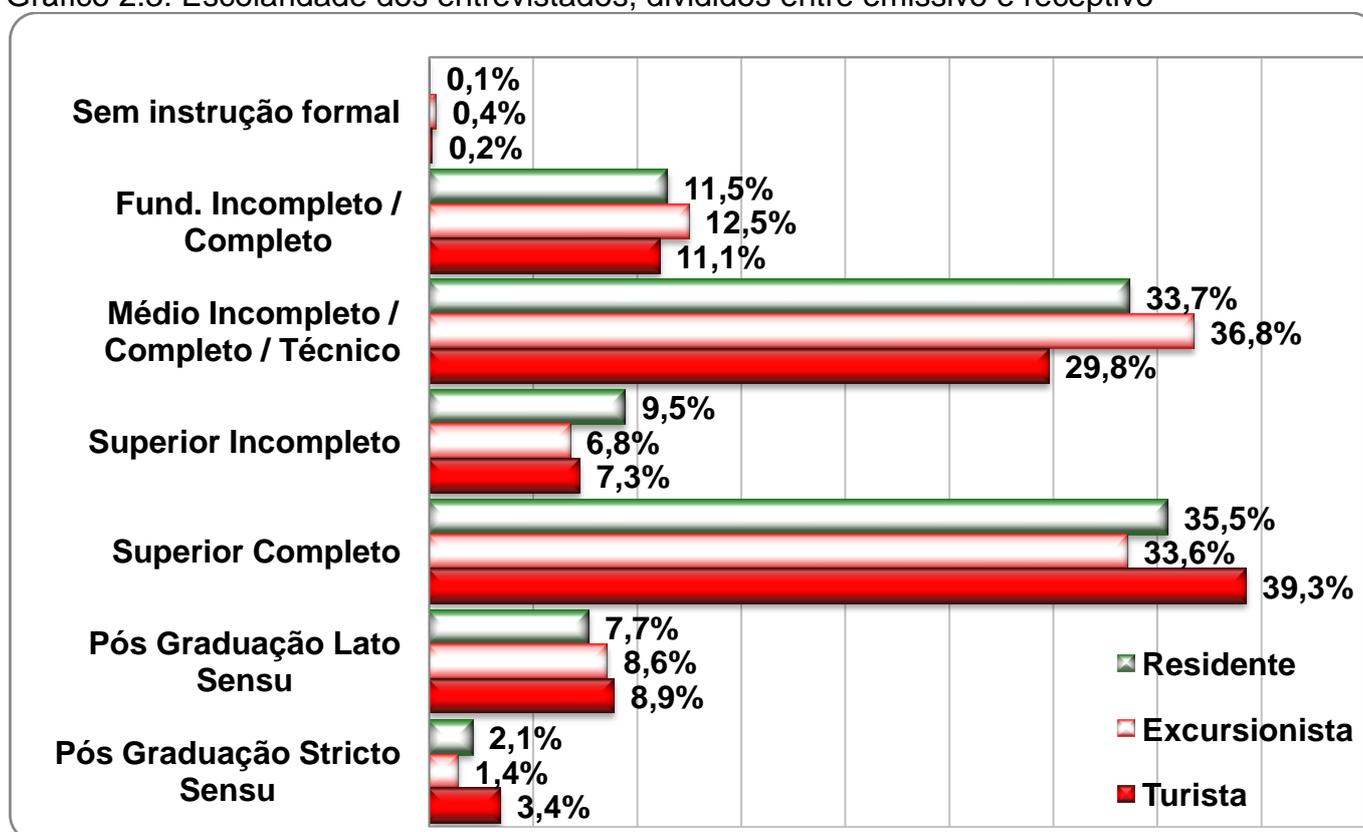
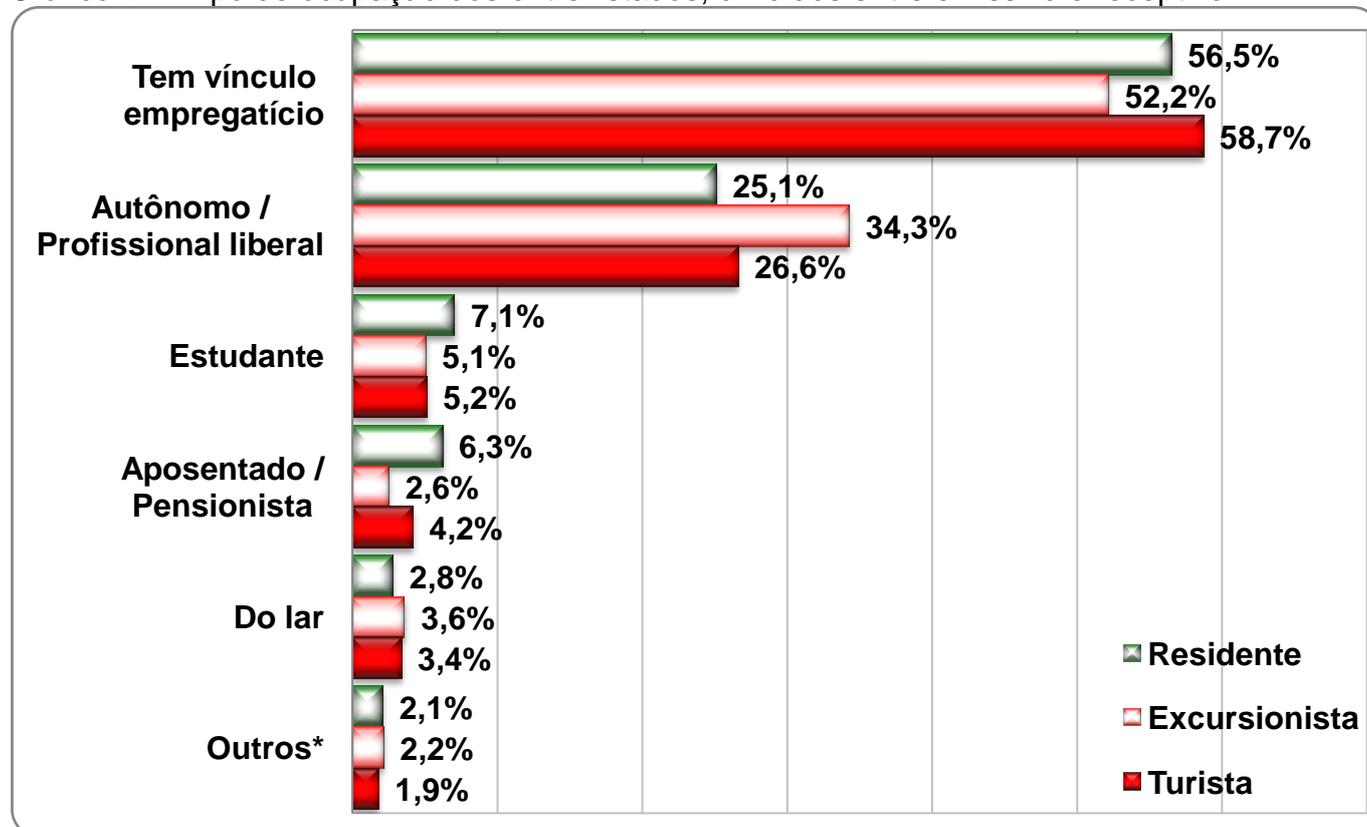


Gráfico 2.4: Tipo de ocupação dos entrevistados, divididos entre emissor e receptivo



* - Desempregado, pensionista, empregador.

Gráfico 2.5: Renda Média mensal individual e familiar, em Reais, divididos entre emissor e receptivo

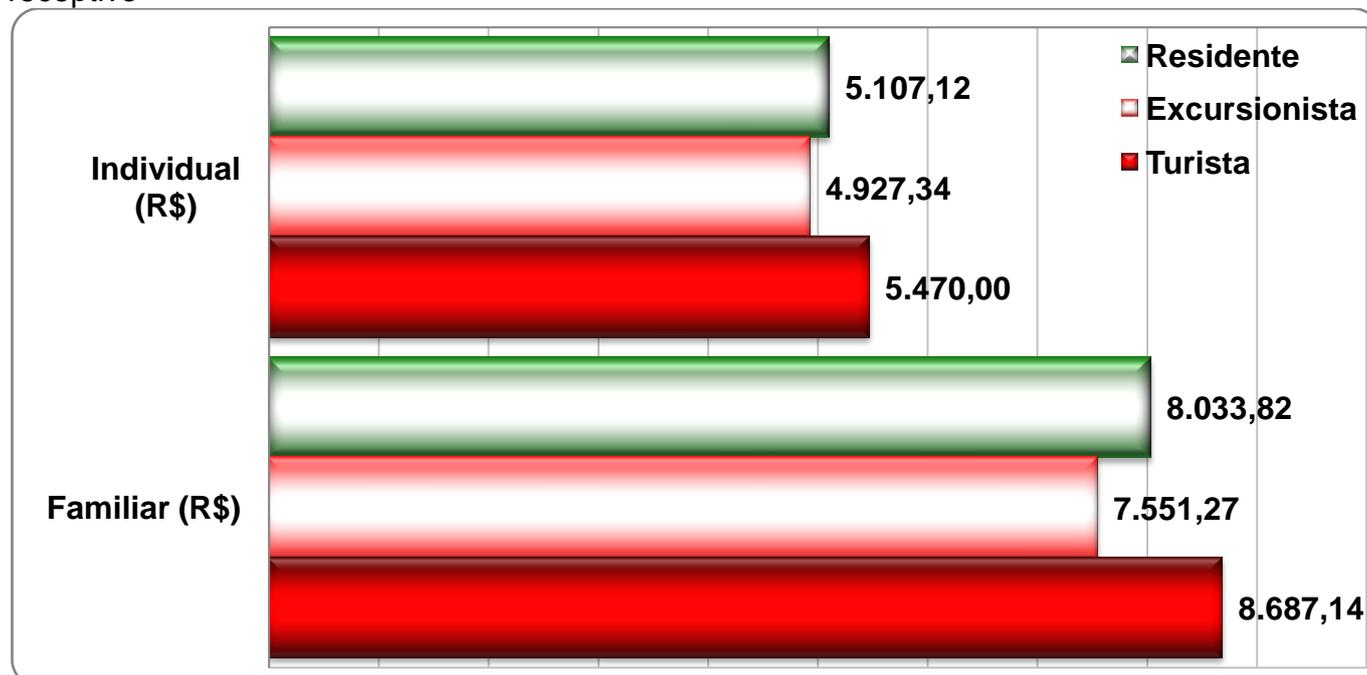


Gráfico 2.6: Renda Média mensal individual e familiar, em dólares, divididos entre emissor e receptor



Dentre o perfil dos visitantes de Curitiba, nota-se que a maioria é do gênero masculino, sendo que entre os turistas este valor é 66,3%, e entre os excursionistas é de 70,0%.

Com relação à faixa etária, observa-se que a faixa etária predominante é de 25 a 34 anos, ficando próximo aos 29%, tanto para moradores como para os visitantes. A segunda faixa etária mais representativa é de 35 a 44 anos, com valores próximos aos 24% para todas as categorias de entrevistados. A idade média dos moradores é de 38,5 anos, enquanto dos excursionistas é de 37,7 e dos turistas é de 38,8 anos.

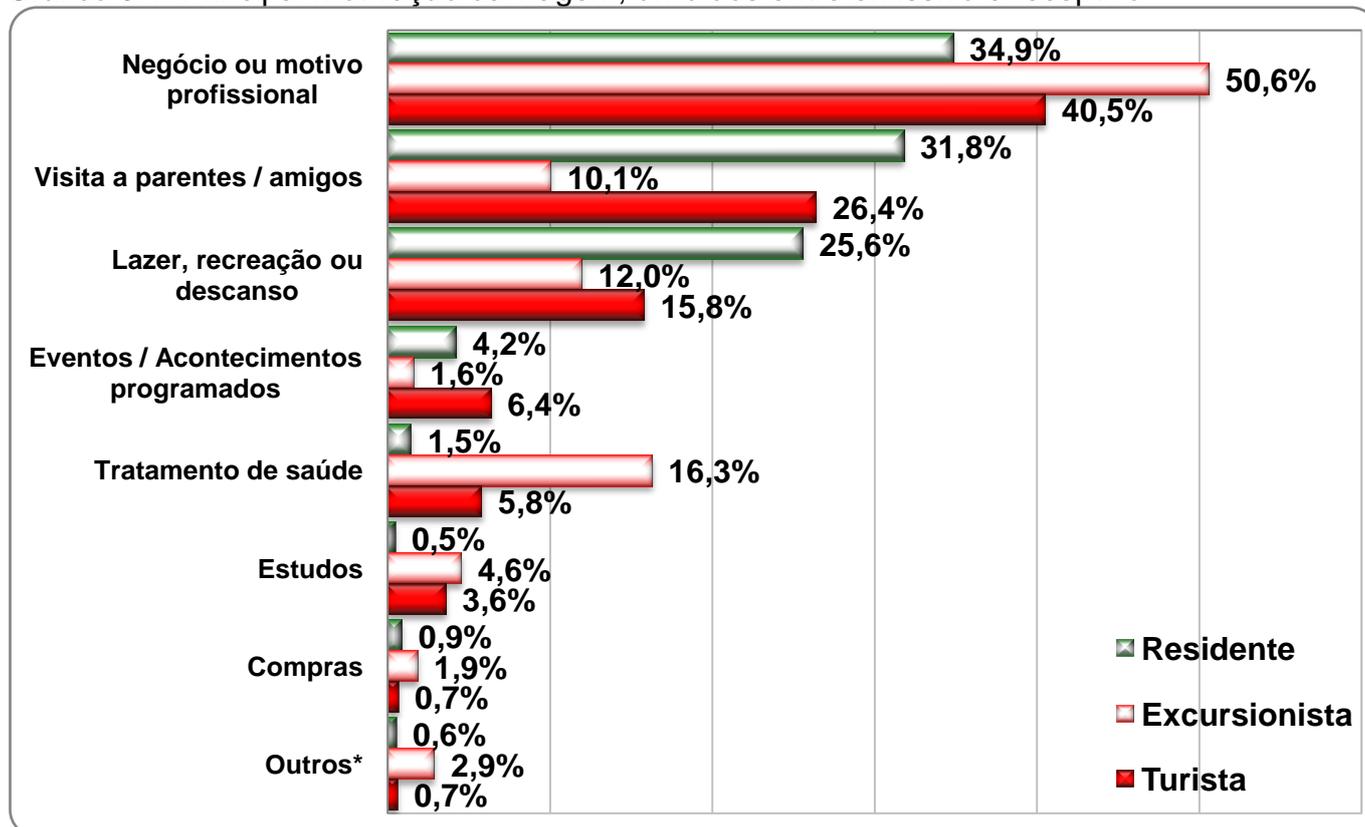
Verifica-se ainda um alto nível de escolaridade tanto dos moradores, como dos visitantes, chegando a um índice de nível superior ou mais de mais de 50% para os turistas. Já para a renda média mensal individual, os turistas recebem R\$5.470,00, excursionistas recebem R\$4.927,34 e moradores R\$5.107,12, com renda média mensal familiar de R\$8.687,14, R\$7.551,27 e R\$8.033,82, respectivamente.

Mais da metade dos entrevistados possuem vínculo empregatício, sendo que dentre os residentes são 56,5%, e entre os turistas este valor é de 58,7%. Os autônomos ou profissionais liberais representam 25,1% dos moradores, e 26,6% dos turistas.

Com isso, pode-se dizer que o perfil dos turistas que visitam Curitiba, e os moradores que fazem turismo em outras cidades são parecidos, a maioria é do gênero masculino, possuem idade média próximo dos 40 anos, com alto nível de escolaridade e renda, tanto individual como familiar.

3. COMPORTAMENTO DOS RESIDENTES / VISITANTES

Gráfico 3.1: Principal motivação da viagem, divididos entre emissivo e receptivo



* - Mudança, conexão, vestibular, etc.

Gráfico 3.2: Tipo de companhia dos entrevistados, divididos entre emissivo e receptivo

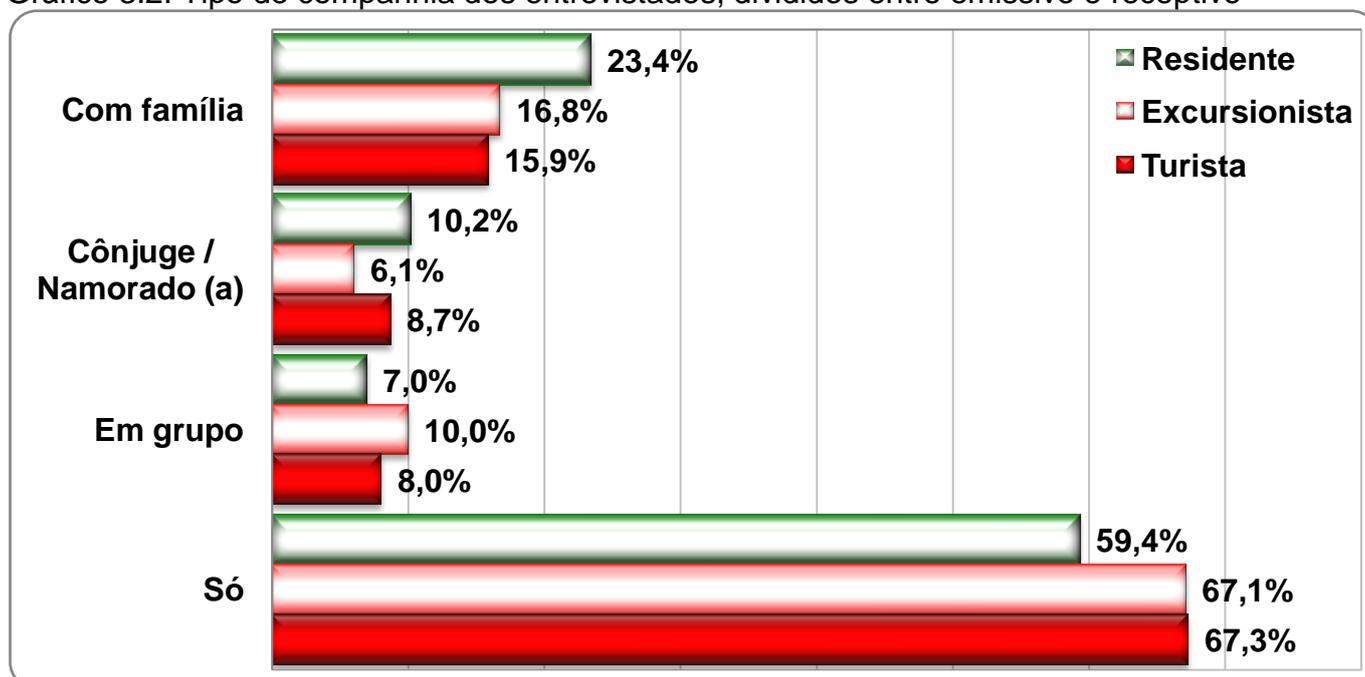
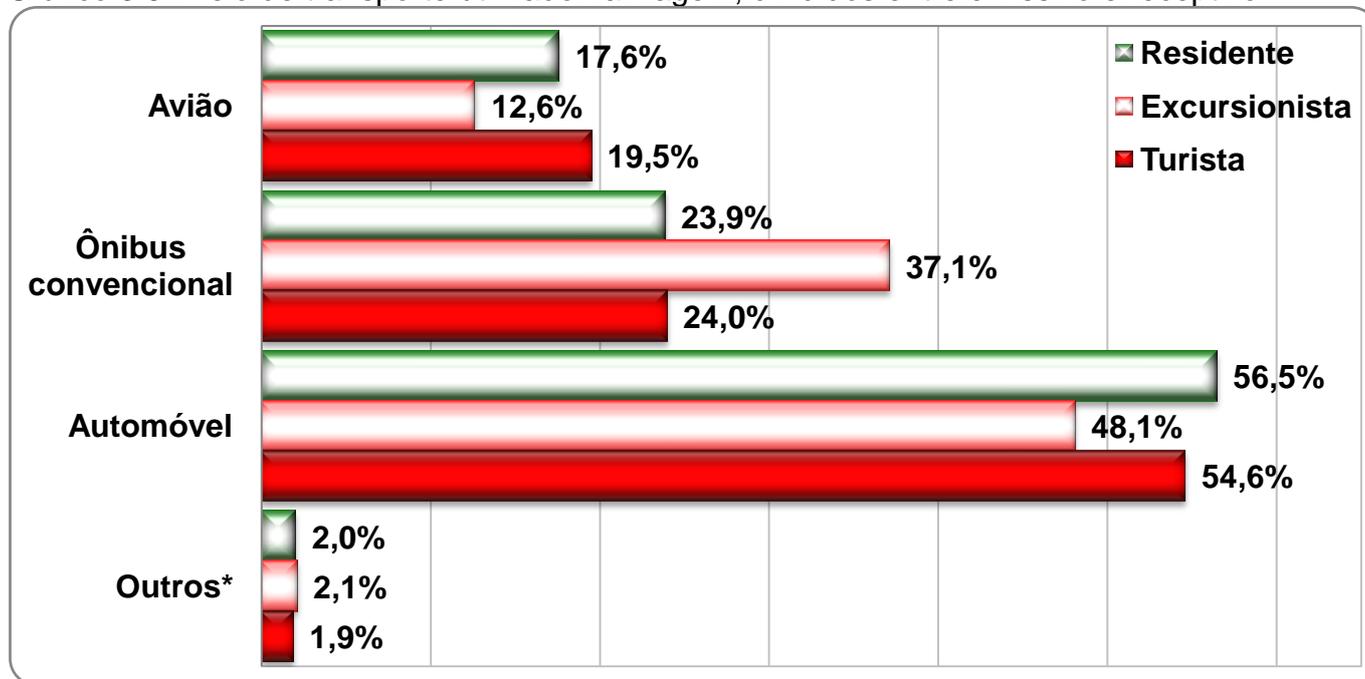
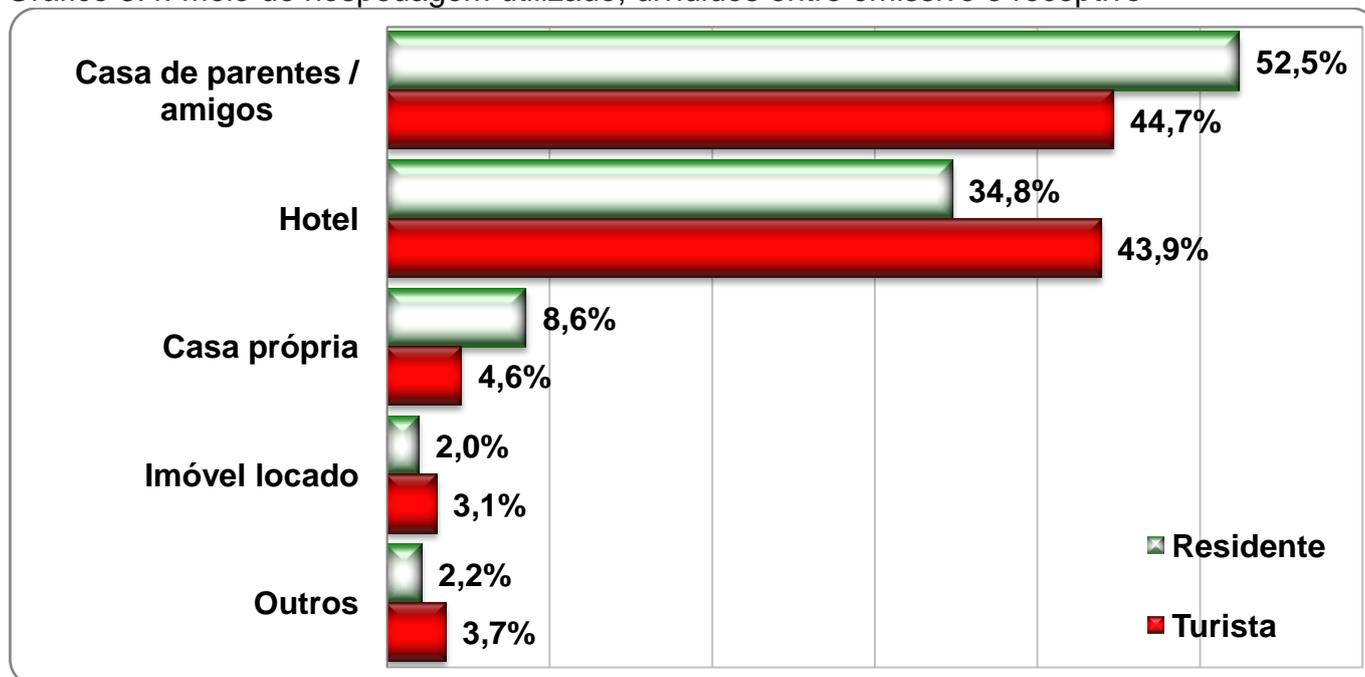


Gráfico 3.3: Meio de transporte utilizado na viagem, divididos entre emissor e receptor



* - Moto, utilitário / van, ônibus de excursão.

Gráfico 3.4: Meio de hospedagem utilizado, divididos entre emissor e receptor



A principal motivação da viagem dos turistas para Curitiba continua sendo negócios ou motivos profissionais, como nos anos anteriores, ficando em 40,5% para os turistas e 50,6% para os excursionistas. Ainda com relação aos turistas, a 2ª principal motivação foi a de visita a parentes e amigos, com 26,4%, e em 3º aparece lazer, recreação ou descanso, com 15,8%.

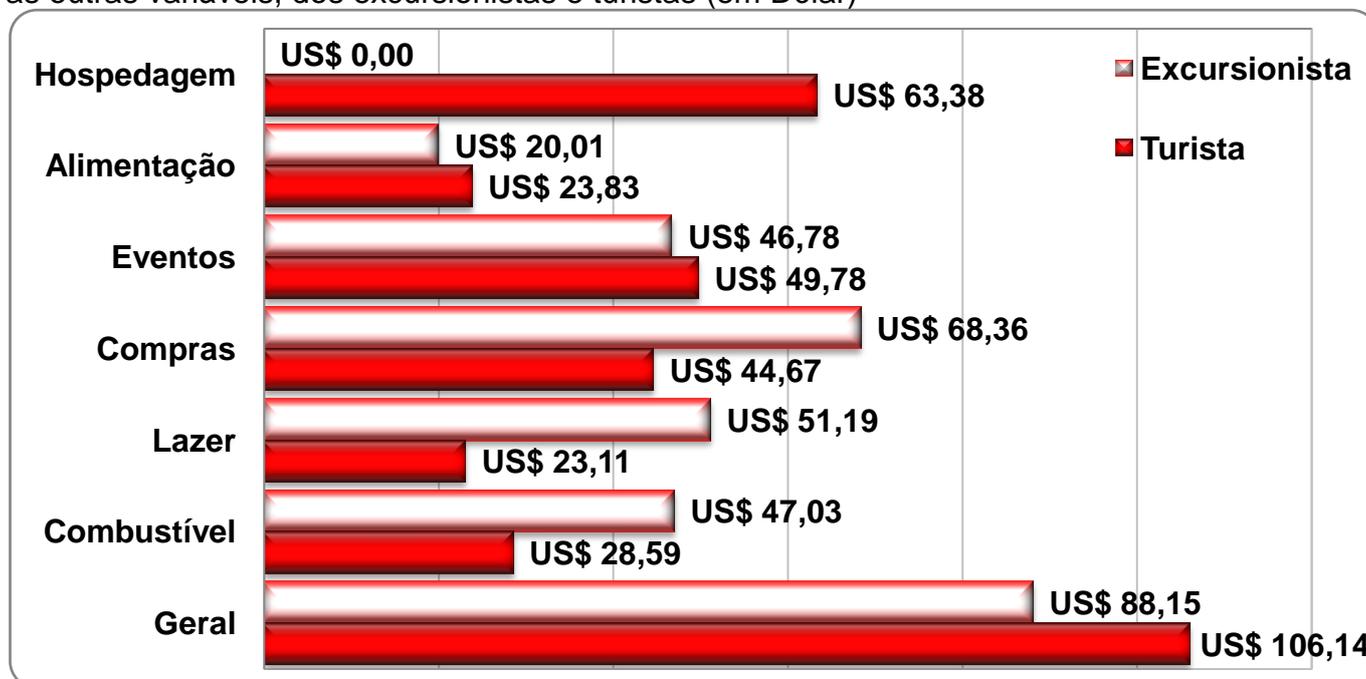
No gráfico 3.2 é possível verificar que a grande maioria dos visitantes viaja só, com valores próximos aos 67% para turistas e excursionistas, e 59% para moradores.

O principal meio de transporte utilizado é o automóvel, seguido por ônibus convencional e em terceiro ficou o avião. Espera-se que em breve que o avião ultrapasse os ônibus, pois o fluxo no aeroporto está aumentando gradativamente, com exceção ao ano de 2012.

Já o principal meio de hospedagem utilizado por turistas em Curitiba é casa de amigos ou parentes (44,7%), porém seguido de perto por hotel (43,9%). Já entre os moradores esta diferença é maior entre os dois tipos de meio de hospedagem, 52,5% e 34,8%, respectivamente.

Nota-se que não há grandes diferenças entre os resultados obtidos na última pesquisa de Demanda Turística realizada em 2010 para a de 2012. A motivação, o tipo de companhia na viagem, o meio de transporte e o meio de hospedagem não mudaram as posições, apenas o valor percentual.

Gráfico 3.5: Gasto médio diário em hospedagem e alimentação, e gasto durante o período para as outras variáveis, dos excursionistas e turistas (em Dólar)



- Os excursionistas não utilizam meio de hospedagem, pois não fazem pernoite na cidade.

Tabela 3.1 Permanência média dos visitantes de Curitiba

Procedência	Permanência
Excursionista	7h32min
Turista	4,4 dias

Gráfico 3.6: Definição da cidade segundo os entrevistados, divididos entre emissor e receptor

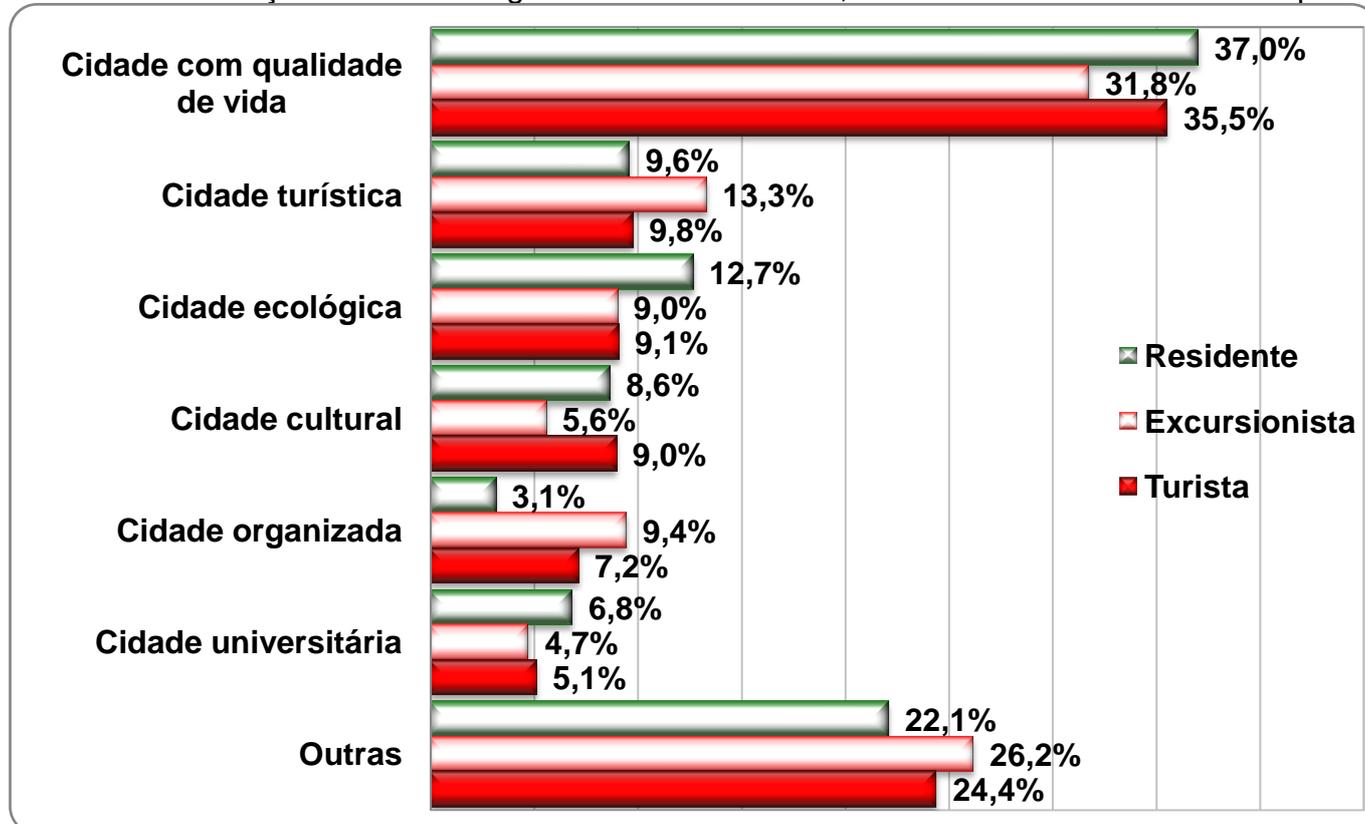


Gráfico 3.7: Primeira vez que visita Curitiba

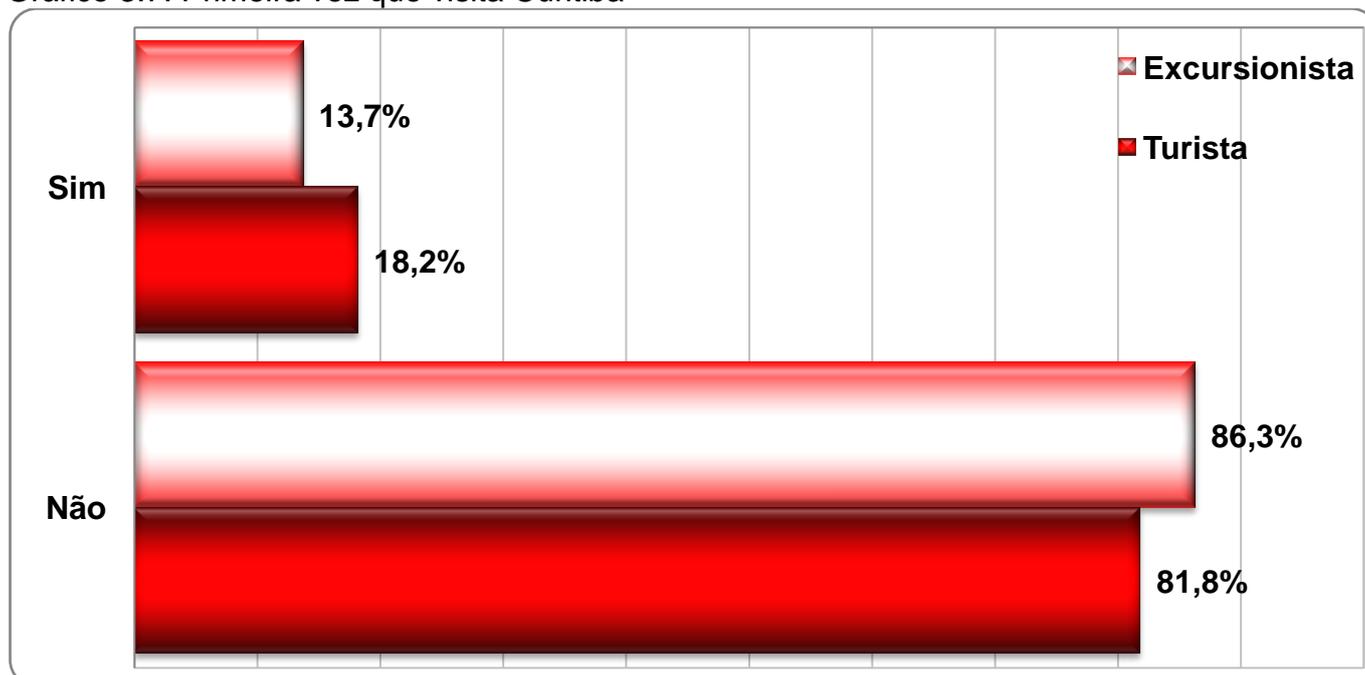
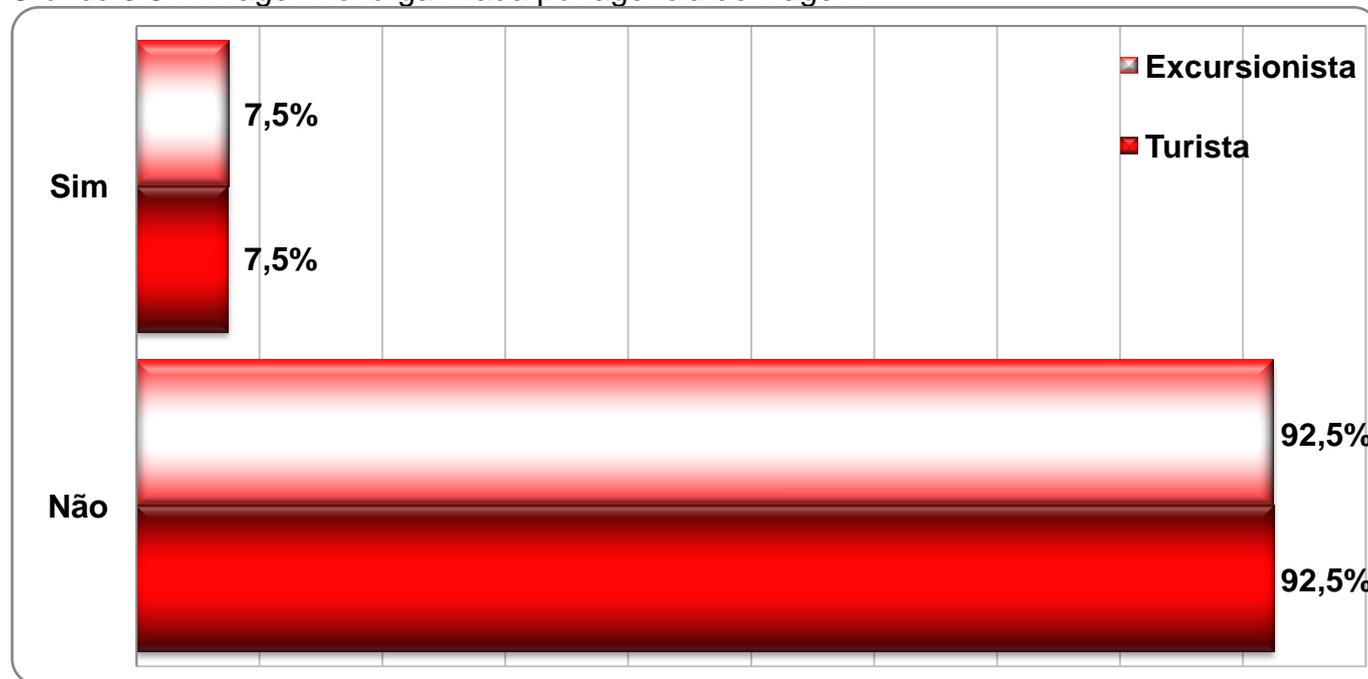


Gráfico 3.8: A viagem foi organizada por agência de viagem



O gráfico 3.5 apresenta o gasto dos turistas e excursionistas na cidade de Curitiba. Nota-se que em geral os turistas gastam em média US\$106,14 por dia, sendo que o maior gasto fica por conta da hospedagem, com média de US\$63,38. O gasto médio diário com alimentação ficou em US\$23,83. Já os excursionistas gastaram em média US\$88,15 durante a estadia em Curitiba, contando todos os gastos.

O tempo médio de permanência teve uma leve queda em relação à pesquisa de demanda turística de 2010, passou a ser de aproximadamente 4,4 dias para os turistas e 7h32min para os excursionistas.

A definição de Curitiba, tanto para os moradores como para os visitantes, é de Cidade com qualidade de vida, com índices acima dos 30%. Observa-se também que há outra grande concentração em outros tipos de definições para a cidade, pois Curitiba é uma cidade de muitos adjetivos.

Foi perguntado aos visitantes se era a primeira visita à cidade. Entre os excursionistas, 13,7% disseram que foi a primeira vez, enquanto para os turistas o percentual chega a 18,2%. No gráfico 3.8 existe uma igualdade nas respostas dos excursionistas e turistas, ou seja, 7,5% dos visitantes utilizaram agência de viagem para organizá-la, enquanto os outros 92,5% vieram de maneira independente.

Gráfico 3.9: Visitou algum atrativo da região durante a permanência em Curitiba

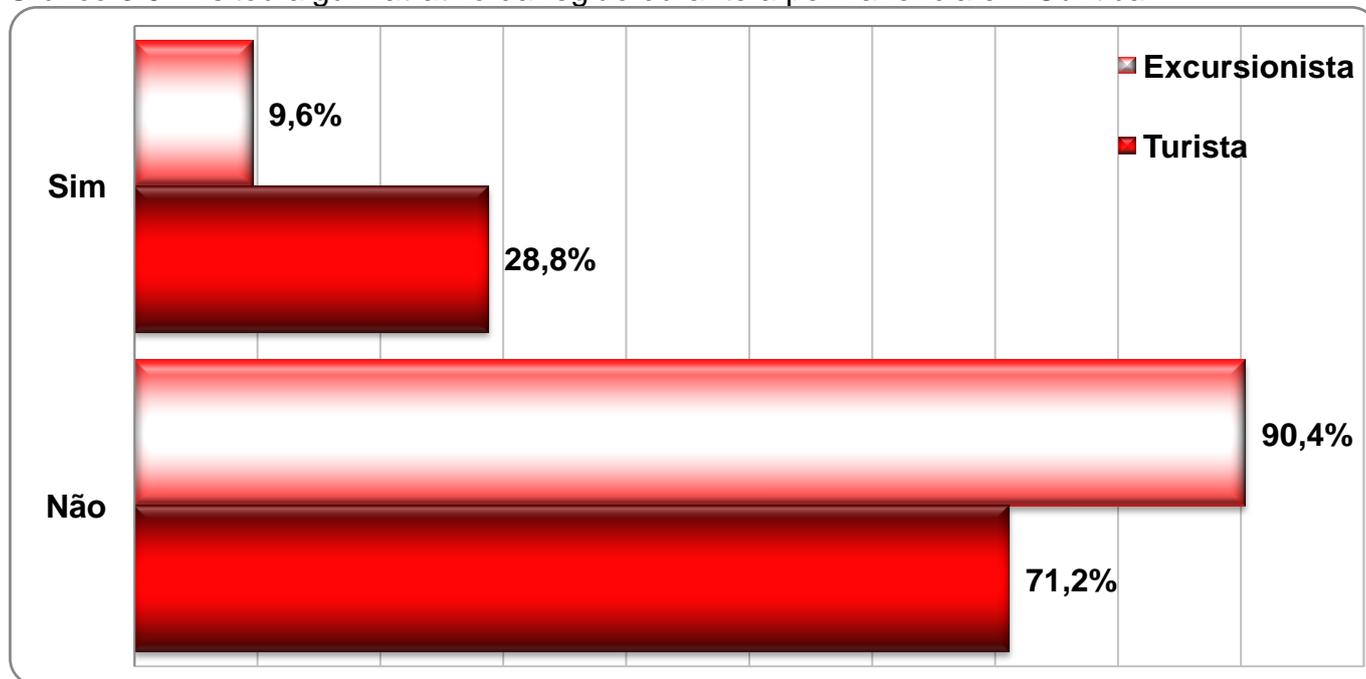
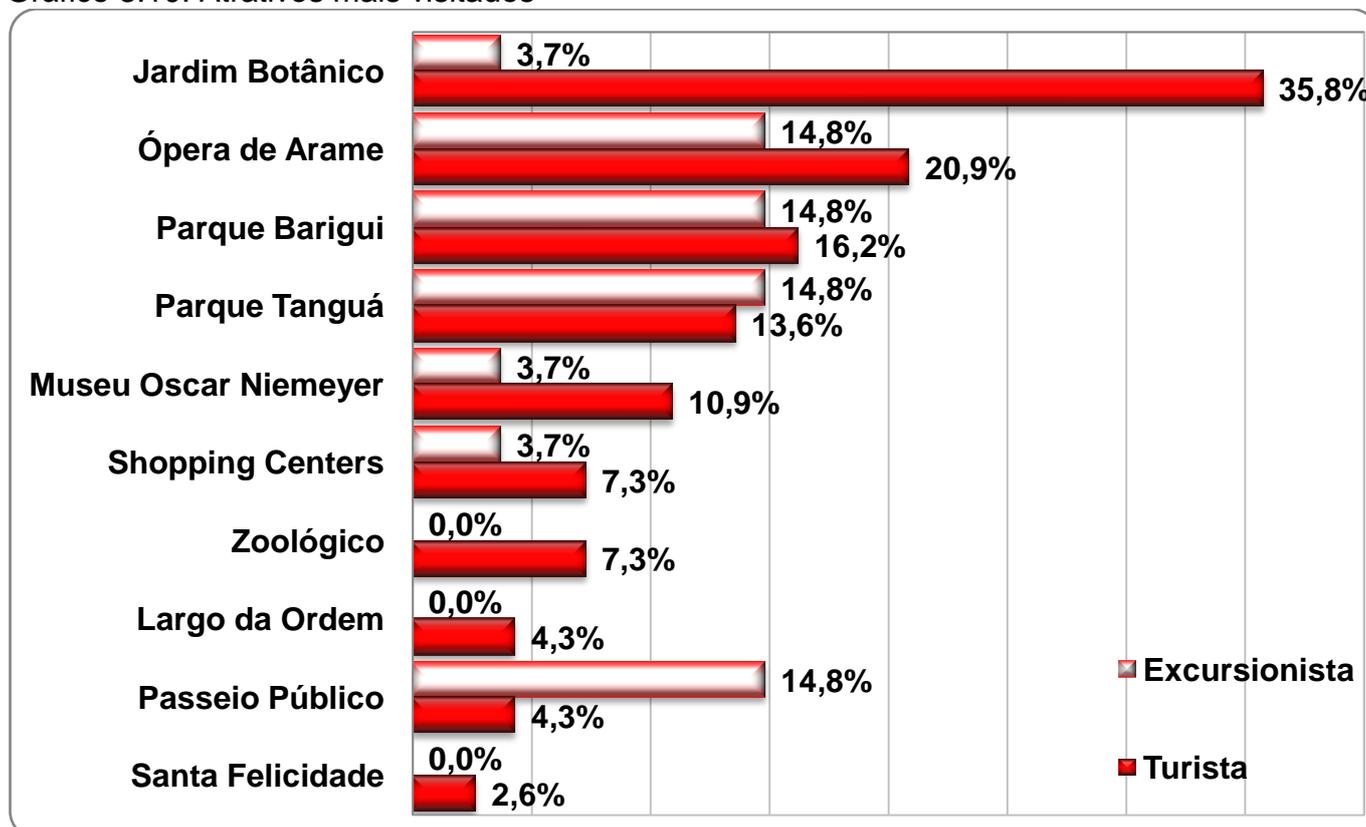


Gráfico 3.10: Atrativos mais visitados



Observa-se pelo gráfico 3.9, que tanto turistas e especialmente os excursionistas não visitaram nenhum atrativo durante a estadia em Curitiba. Apenas 9,6% dos excursionistas e 28,8% dos turistas visitaram algum atrativo da cidade ou região metropolitana.

Desses que visitaram, o atrativo que possui a maior visitação é o Jardim Botânico, seguido pela Ópera de Arame, Parque Barigui, Parque Tanguá, Museu Oscar Niemeyer, etc. Esses mesmos atrativos também foram os mais citados na pesquisa realizada em 2010.

Gráfico 3.11: Participa de eventos fora da sua residência de permanência pelo menos uma vez ao ano, divididos entre emissor e receptivo

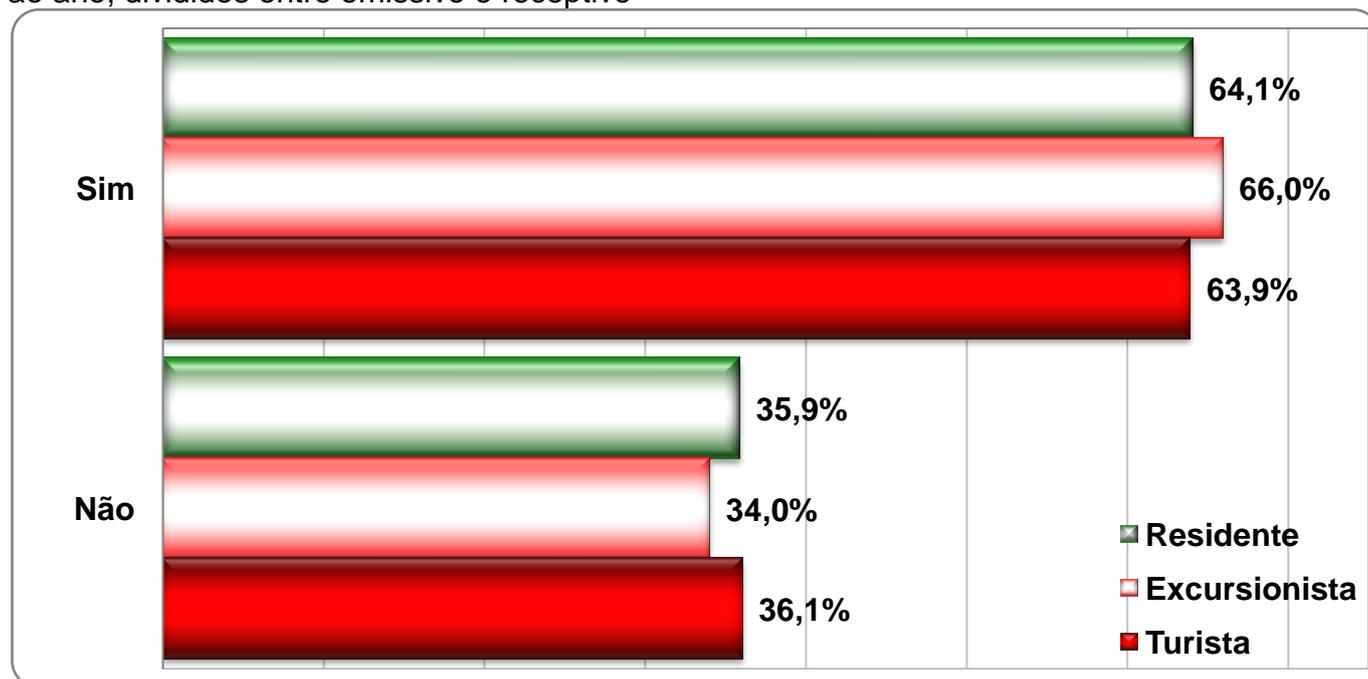
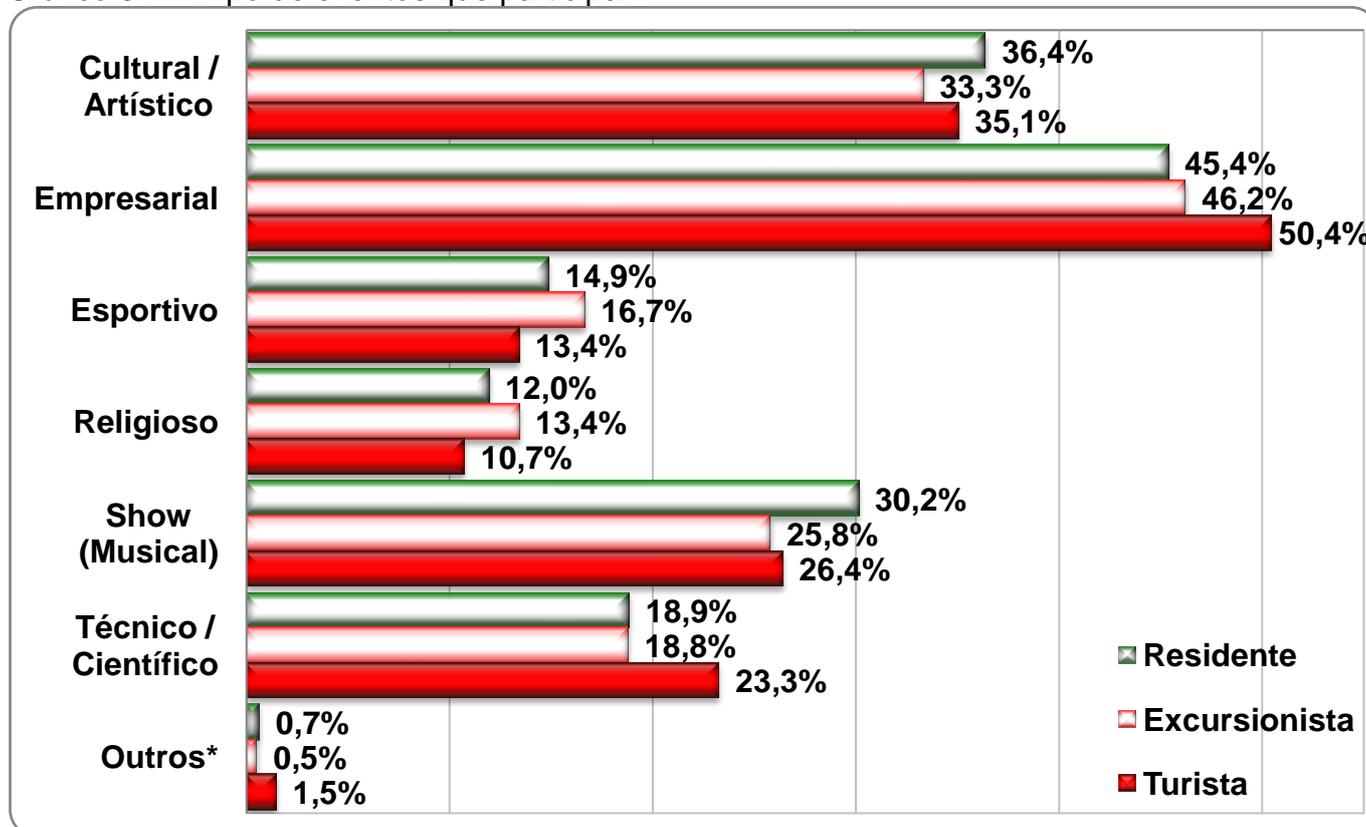


Gráfico 3.12: Tipo de eventos que participam



- Percentual em relação aos participantes de outros eventos.

- Poderiam ser assinaladas mais de uma opção.

* - Feiras, eventos políticos, turismo, voluntariado.

Gráfico 3.13: A cidade interfere na escolha do evento

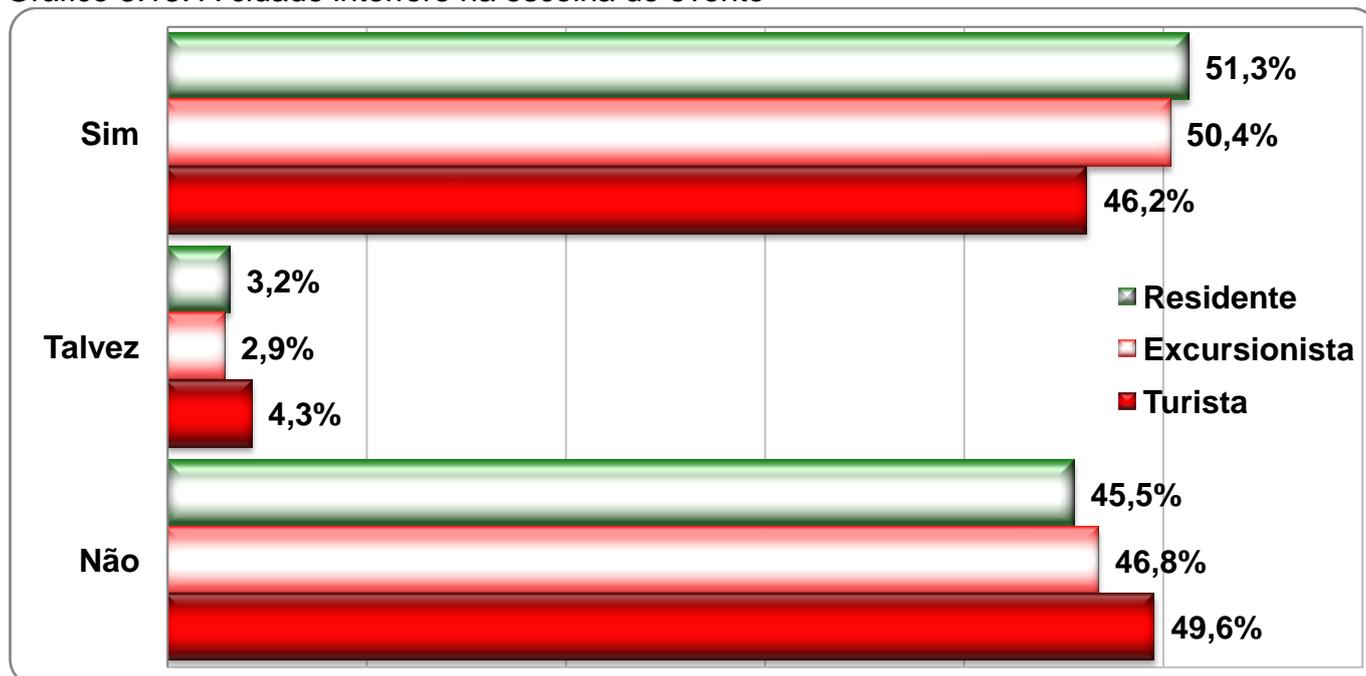
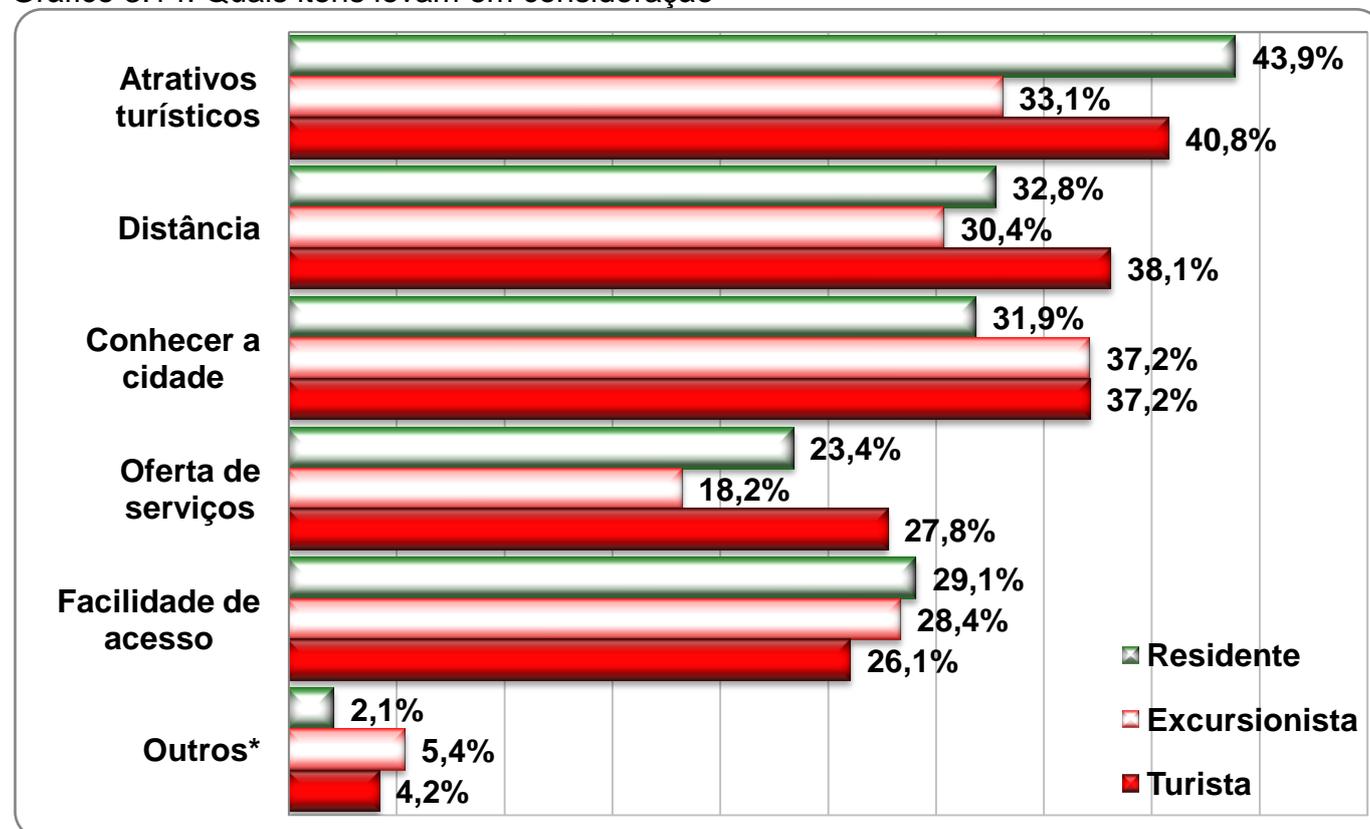


Gráfico 3.14: Quais itens levam em consideração



- Percentual em relação às repostas Sim / Talvez na influência de decisão.

- Poderiam ser assinaladas mais de uma opção.

* - Infraestrutura, segurança, custo, cultura local, profissão, qualidade do evento.

No que se diz respeito à participação de eventos, nota-se que as respostas dos moradores, excursionistas e turistas são parecidas. Com relação à participação, verifica-se que mais de 63% dos respondentes disseram que participam de pelo menos 1 evento por ano fora de sua residência permanente. Entre os eventos que possuem maior participação estão os empresariais, culturais / artísticos e shows (musicais).

Foi perguntado também se a cidade onde se realiza os eventos influencia na decisão de escolha. Há praticamente um empate entre as respostas, sim e não, tanto para os moradores, como para os visitantes. Das pessoas que responderam que a cidade interfere na escolha do evento, os itens que mais levam em consideração na cidade são os atrativos turísticos, distância e conhecer a cidade.

4. OPINIÃO DOS RESIDENTES / VISITANTES

4.1. INFRAESTRUTURA URBANA

Gráfico 4.1: Atendimento médico-hospitalar

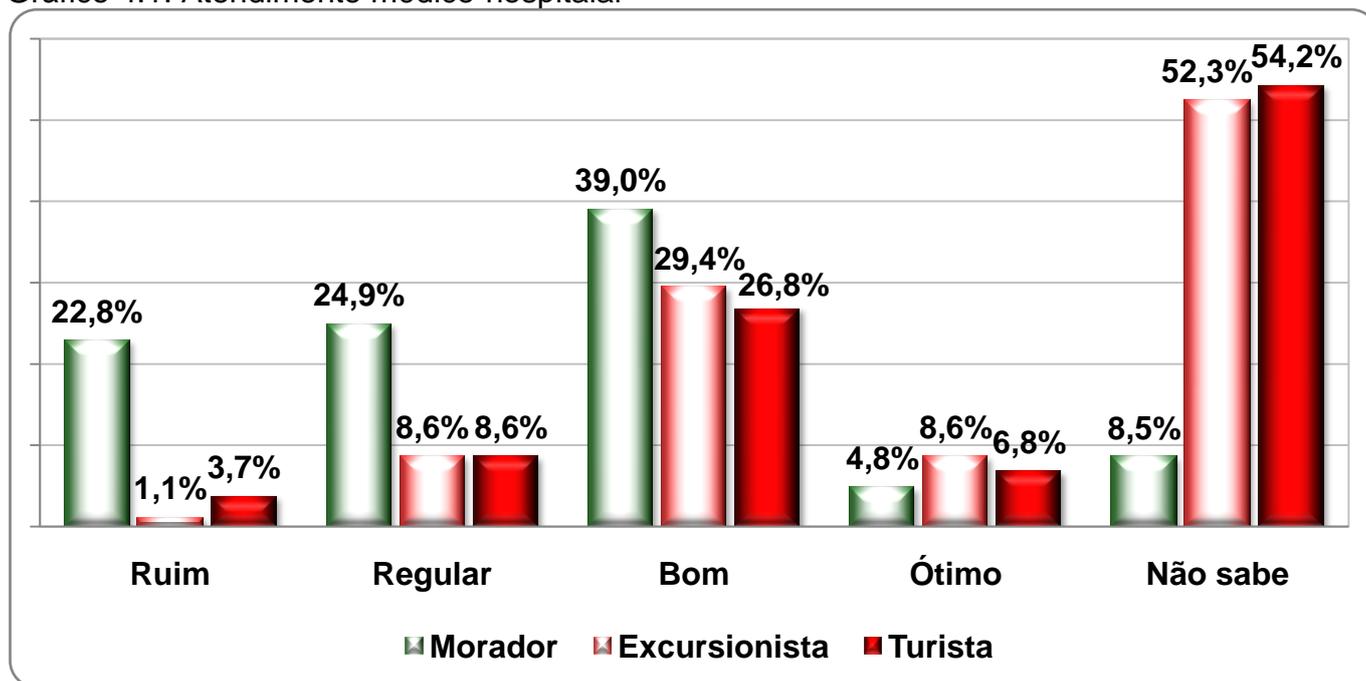


Gráfico 4.2: Limpeza pública

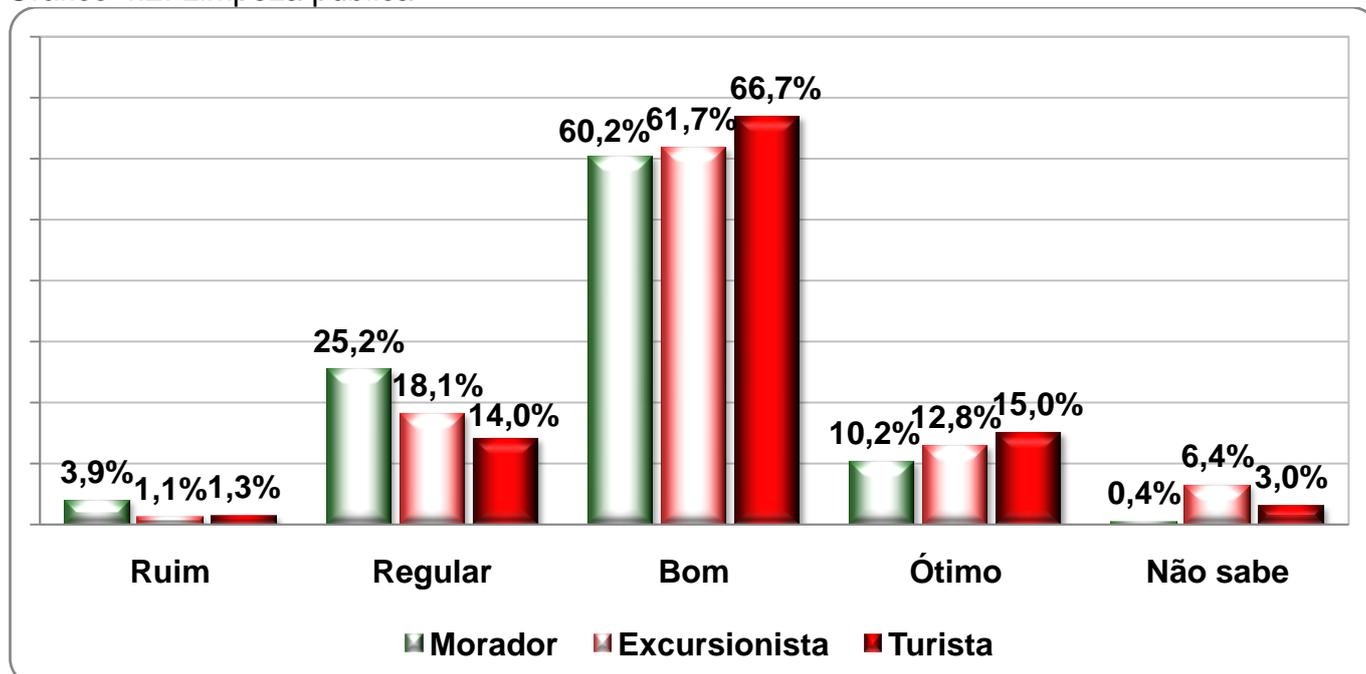


Gráfico 4.3: Segurança pública

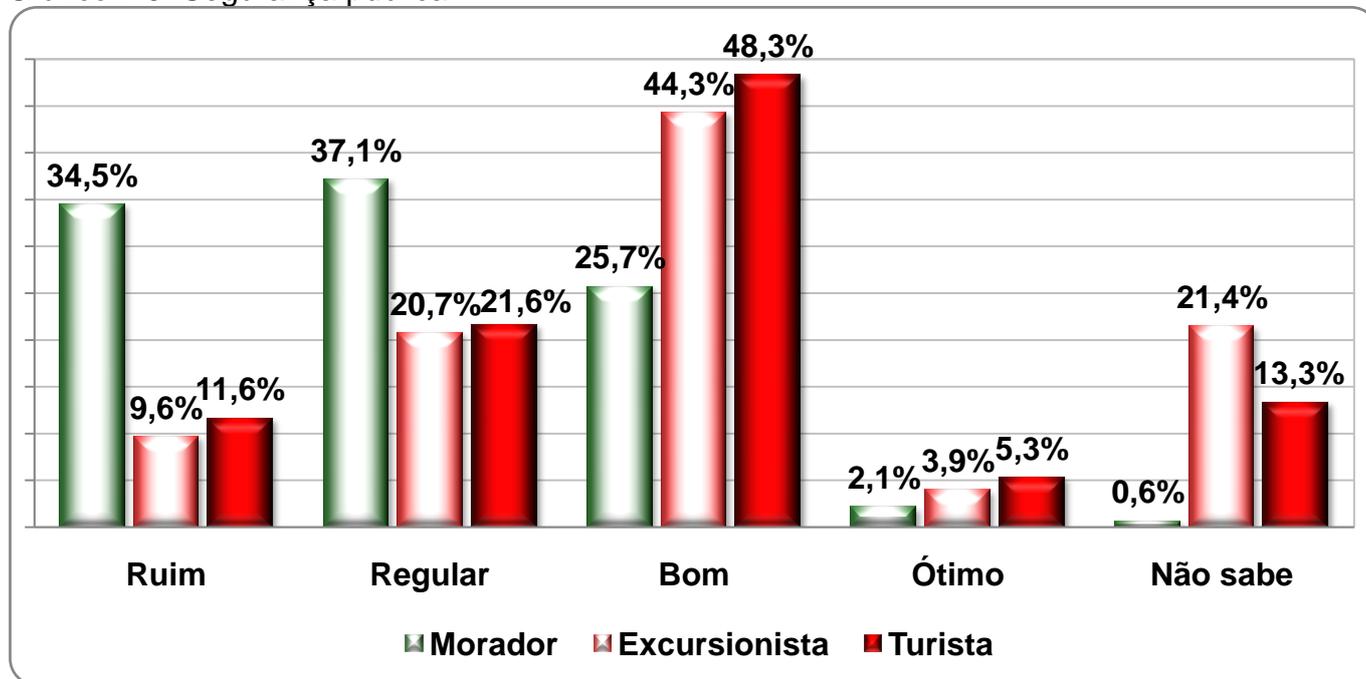


Gráfico 4.4: Serviço de táxi

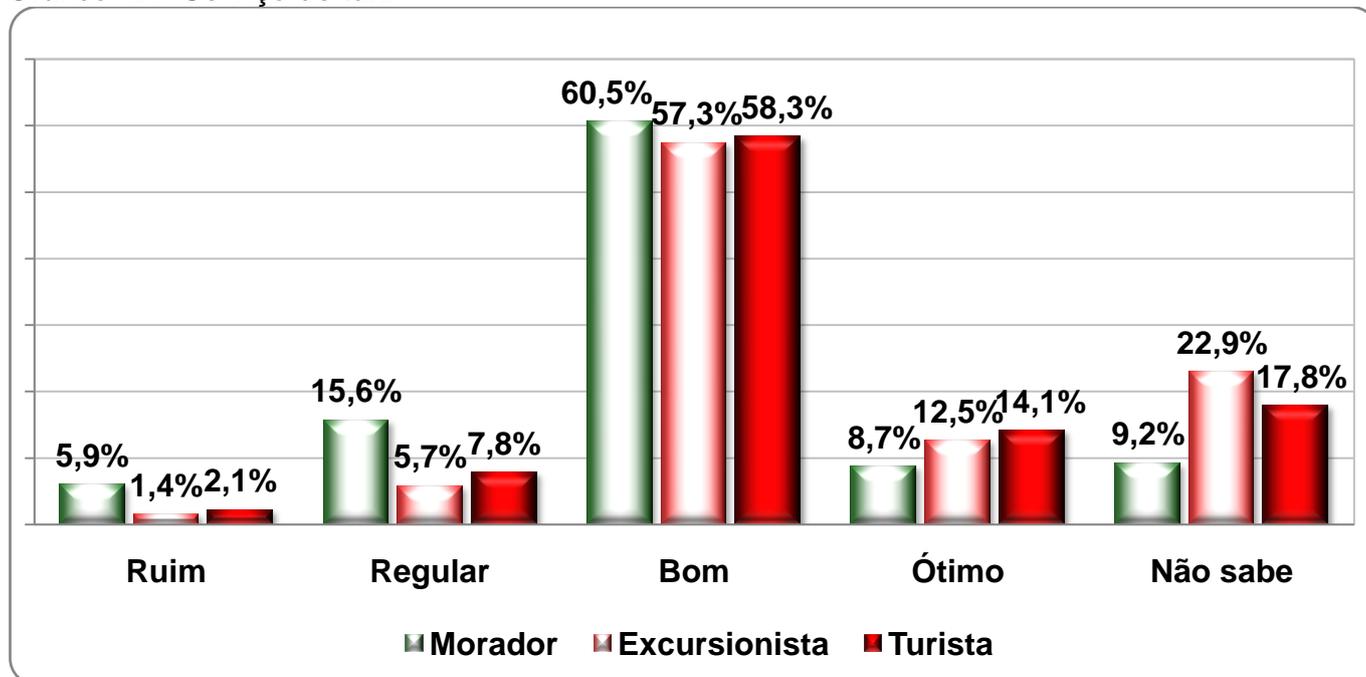


Gráfico 4.5: Sinalização urbana

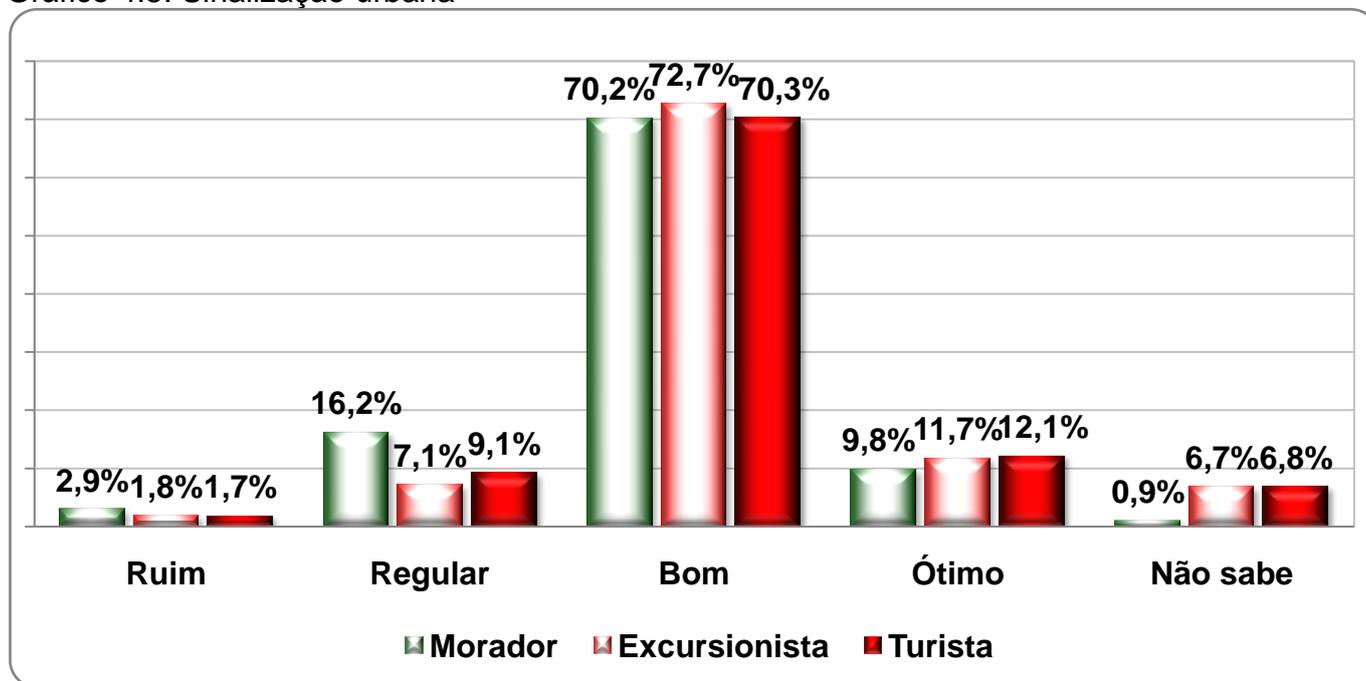


Gráfico 4.6: Vias urbanas

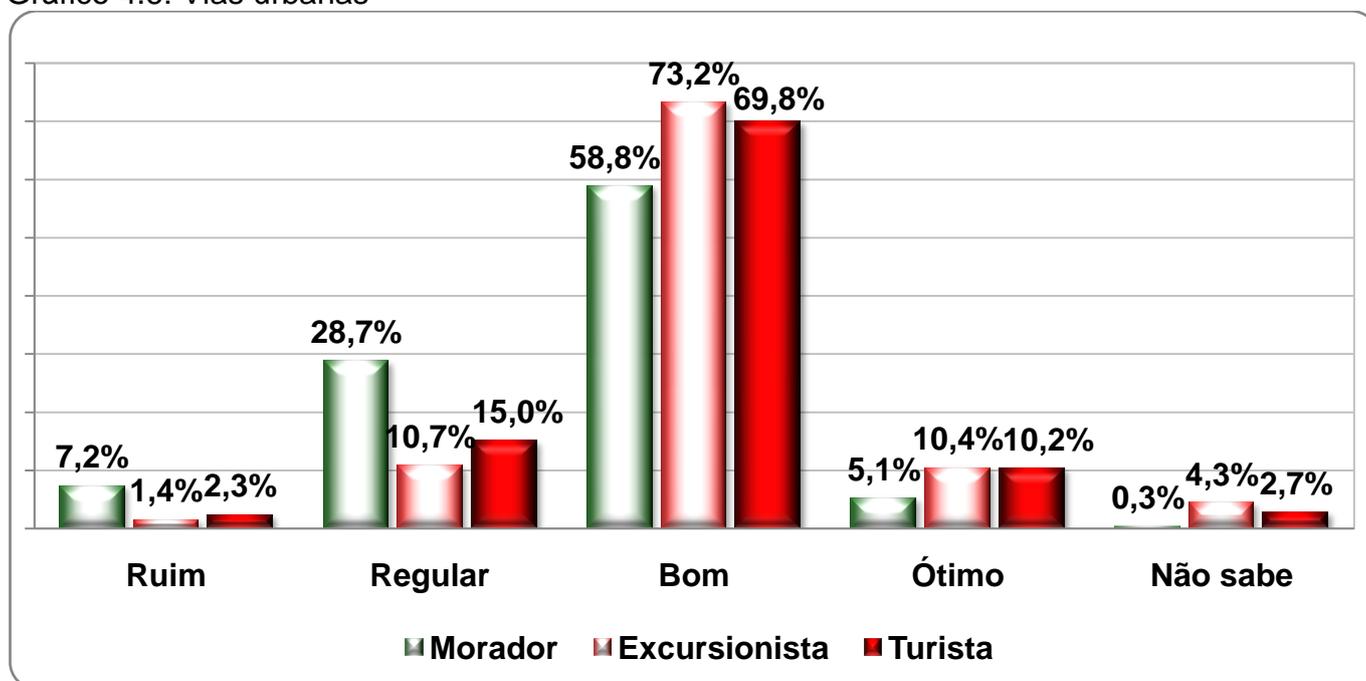


Gráfico 4.7: Telefonia

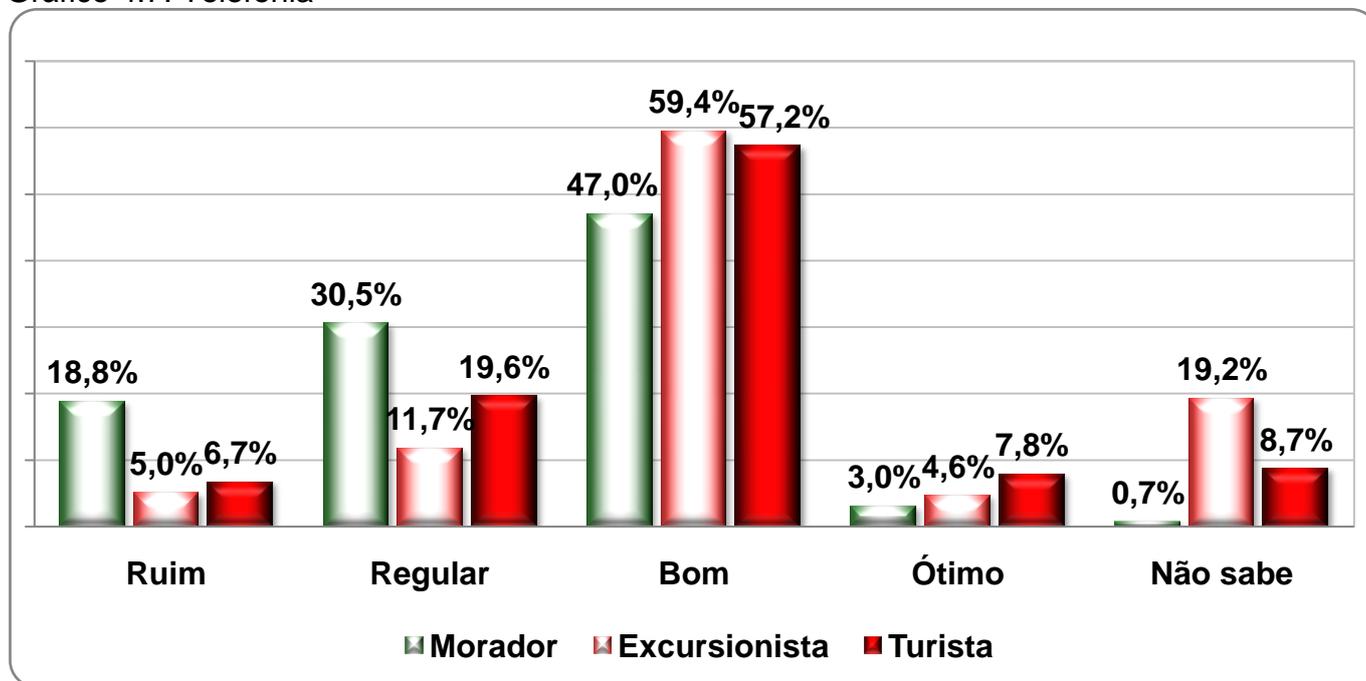


Gráfico 4.8: Internet

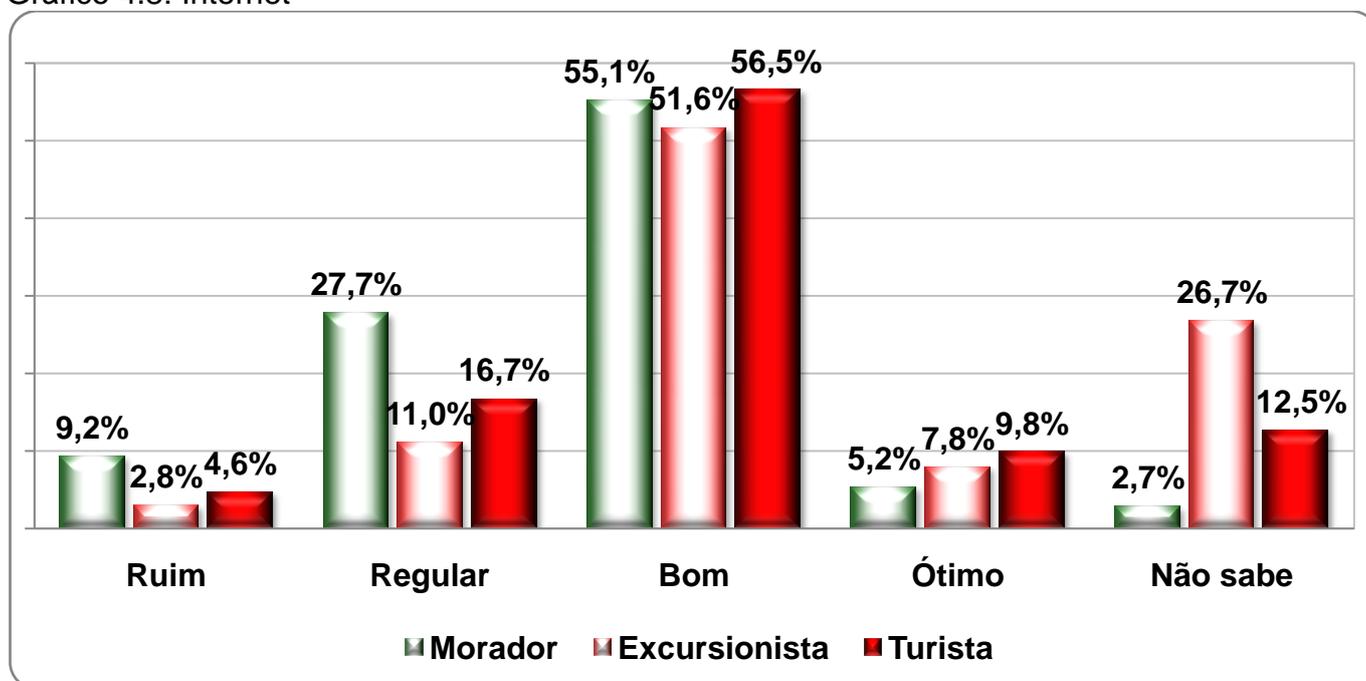


Gráfico 4.9: Transporte coletivo

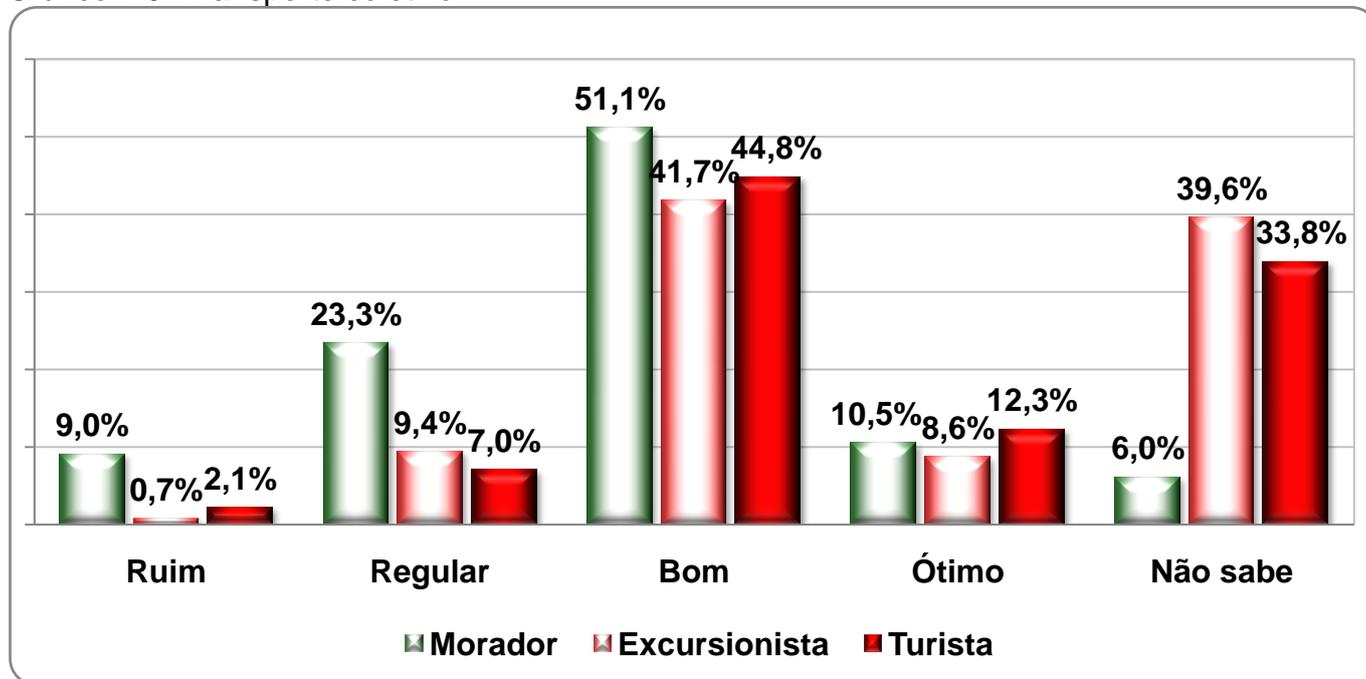
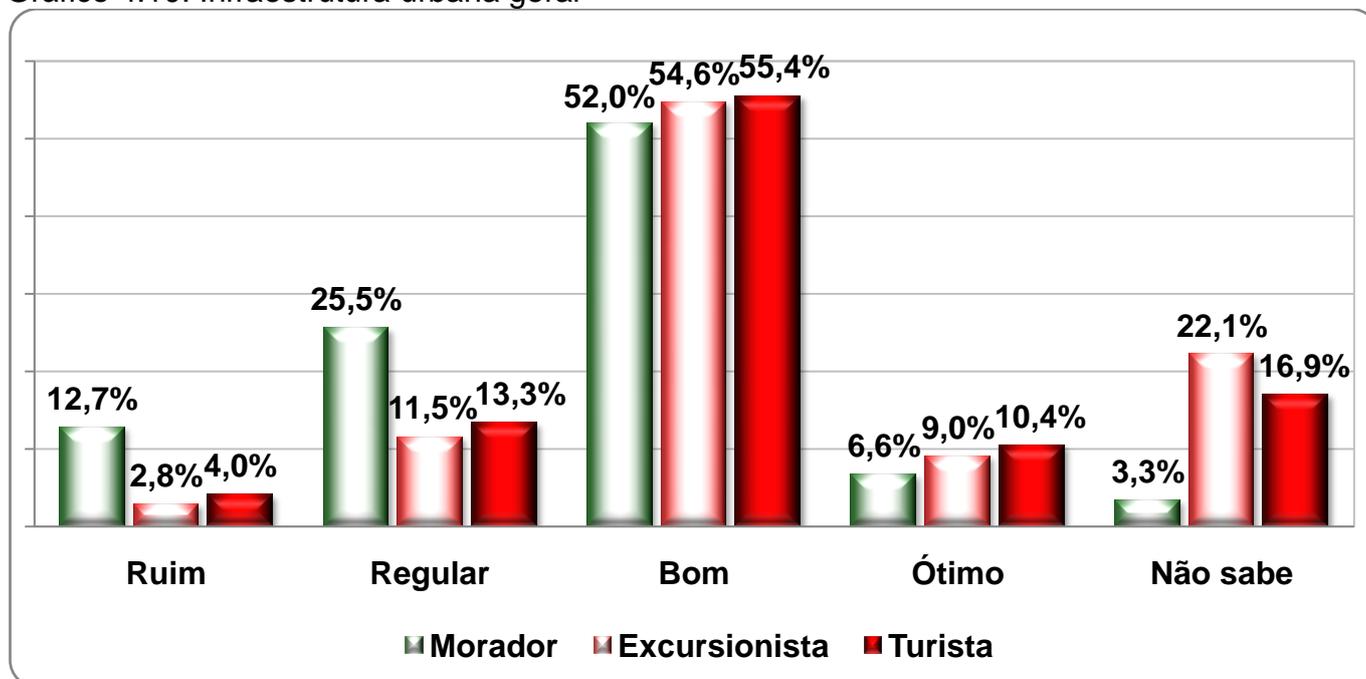


Gráfico 4.10: Infraestrutura urbana geral



A opinião sobre infraestrutura da cidade foi opinada pelos respondentes. As variáveis que apresentaram maiores diferenças entre moradores e visitantes foram: atendimento médico, segurança pública e transporte coletivo, em contrapartida outras variáveis como sinalização urbana, limpeza pública e serviço de táxi não apresentaram índices tão discrepantes como os citados anteriormente.

Os itens melhores avaliados na infraestrutura da cidade foram: sinalização urbana e vias urbanas. Já os piores itens avaliados foram: segurança pública e telefonia.

4.2. QUALIFICAÇÃO DA CIDADE

Gráfico 4.11: Áreas verdes

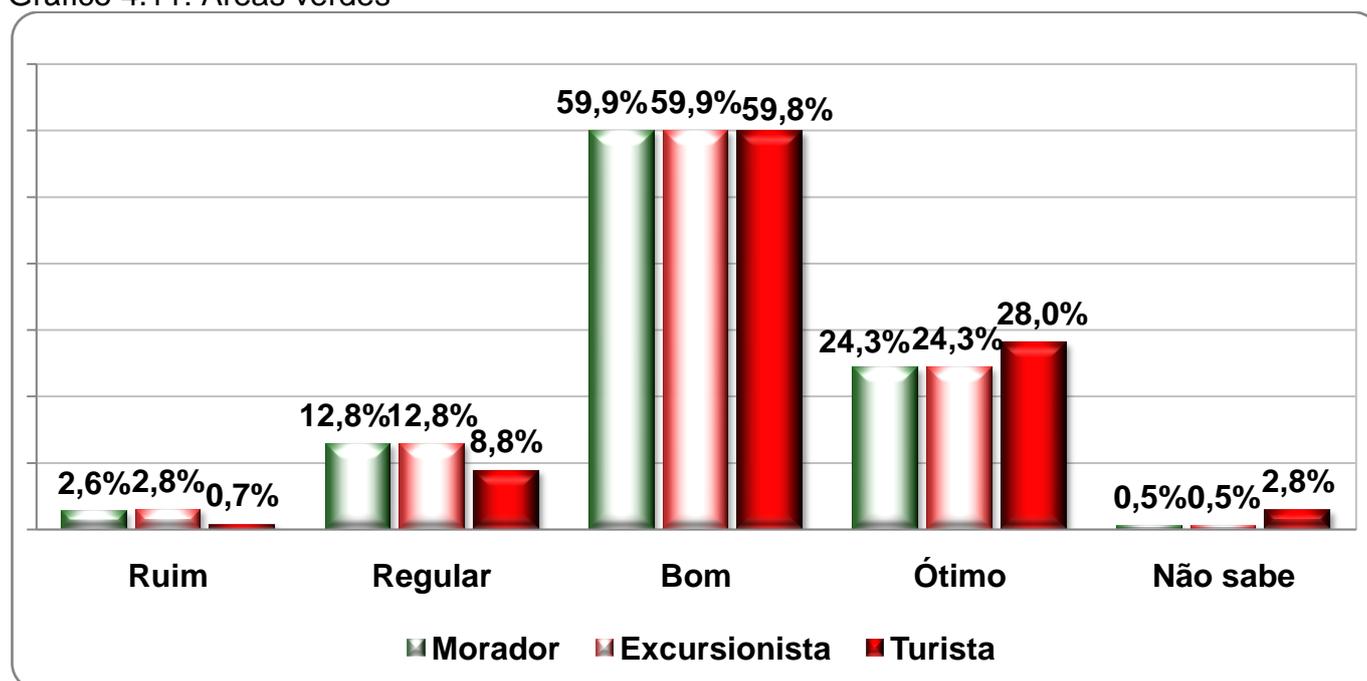


Gráfico 4.12: Conservação dos edifícios

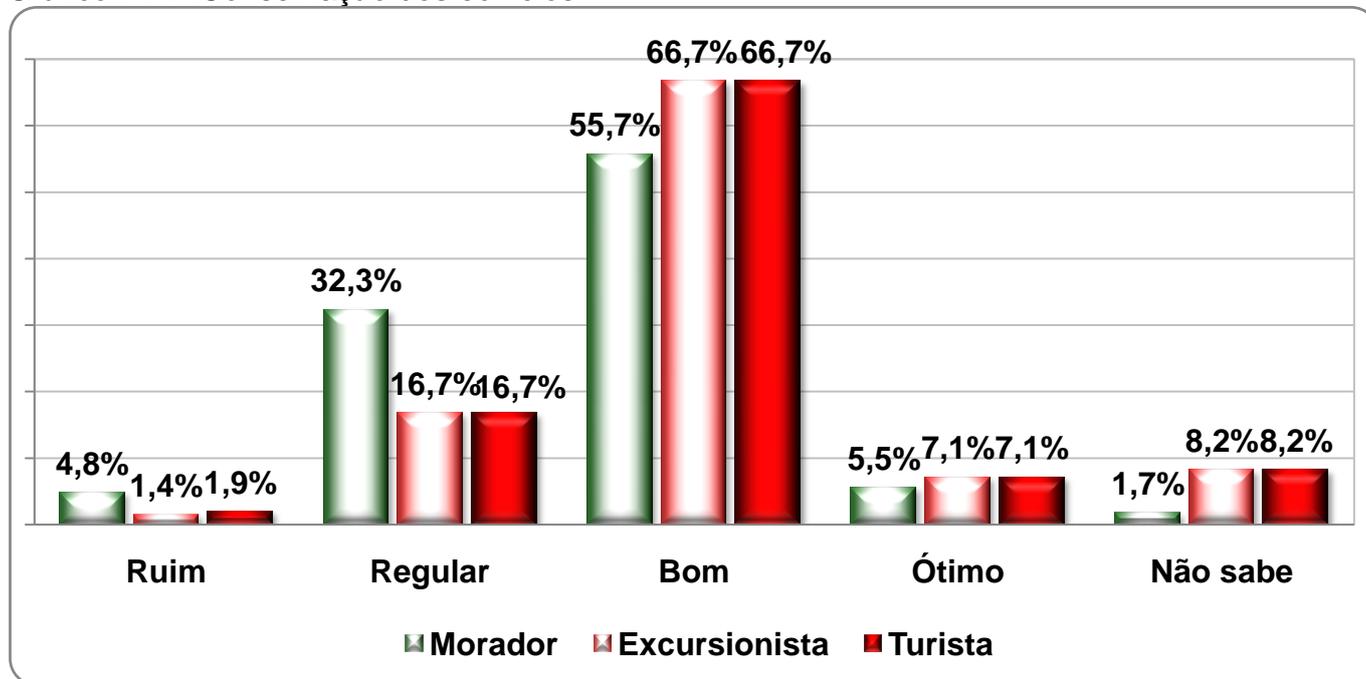


Gráfico 4.13: Poluição do ar

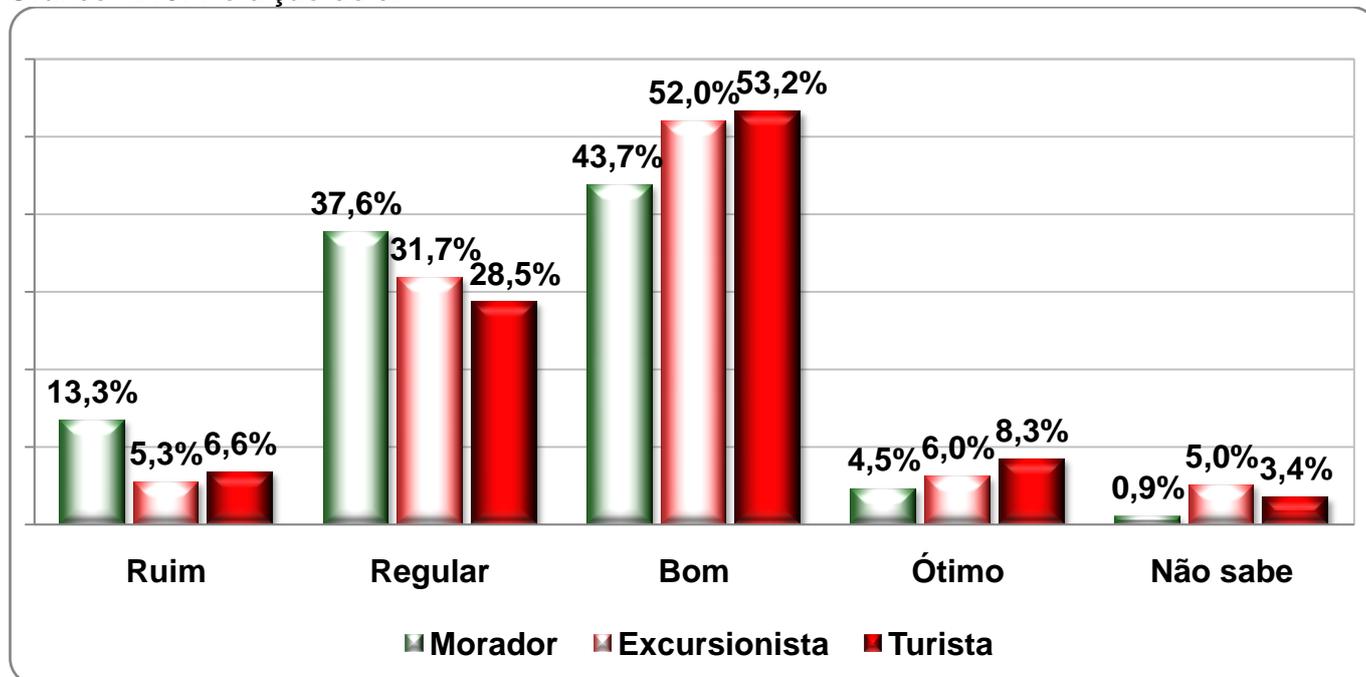


Gráfico 4.14: Poluição sonora

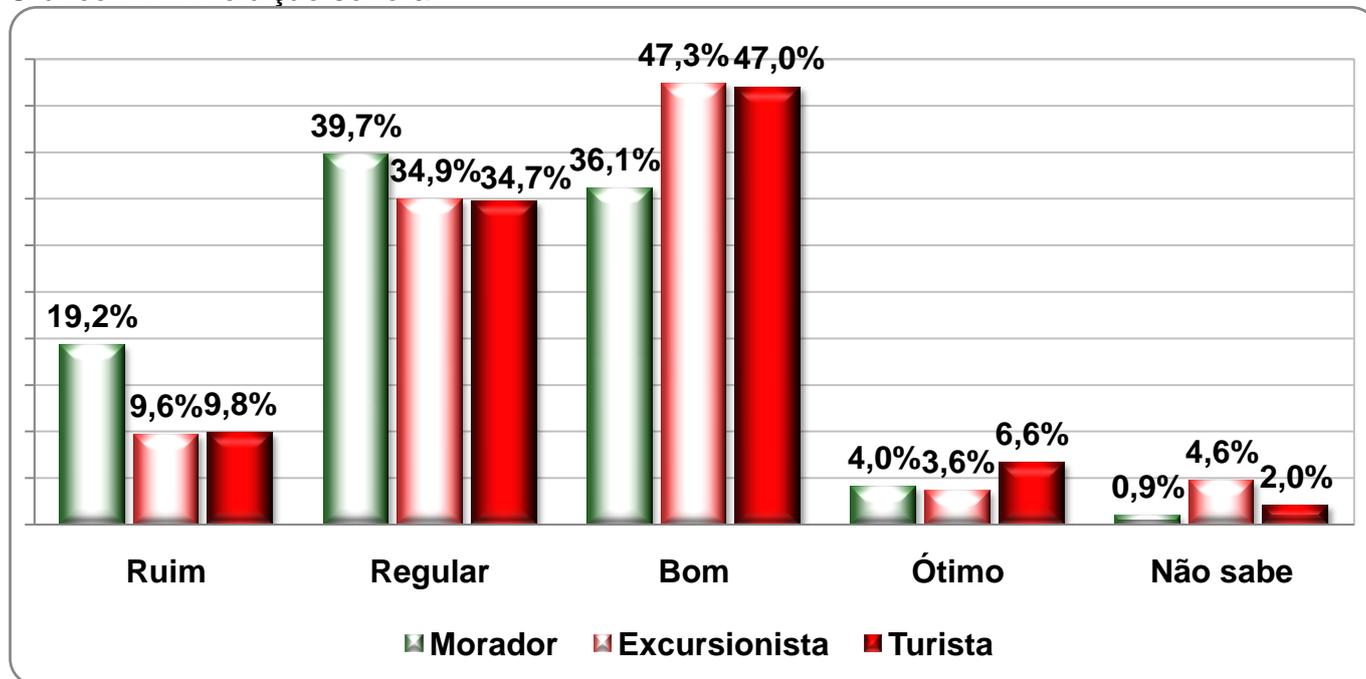


Gráfico 4.15: Qualidade de vida

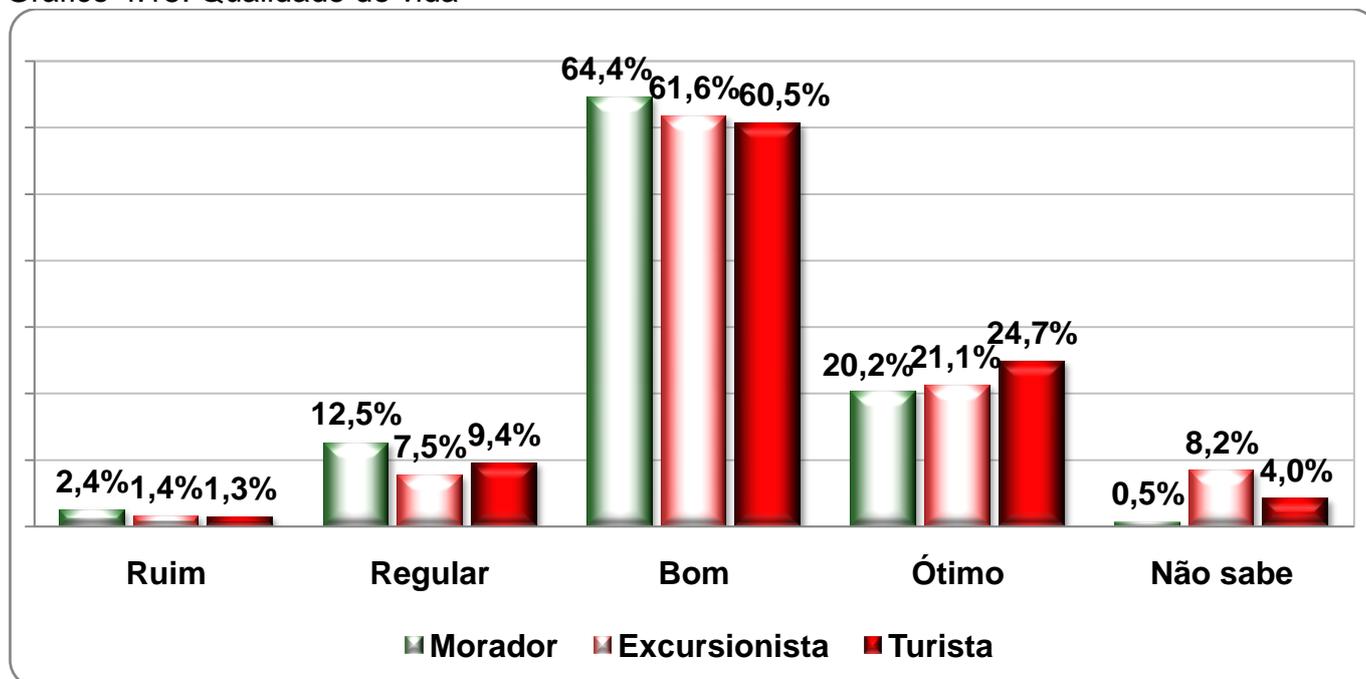


Gráfico 4.16: Trânsito

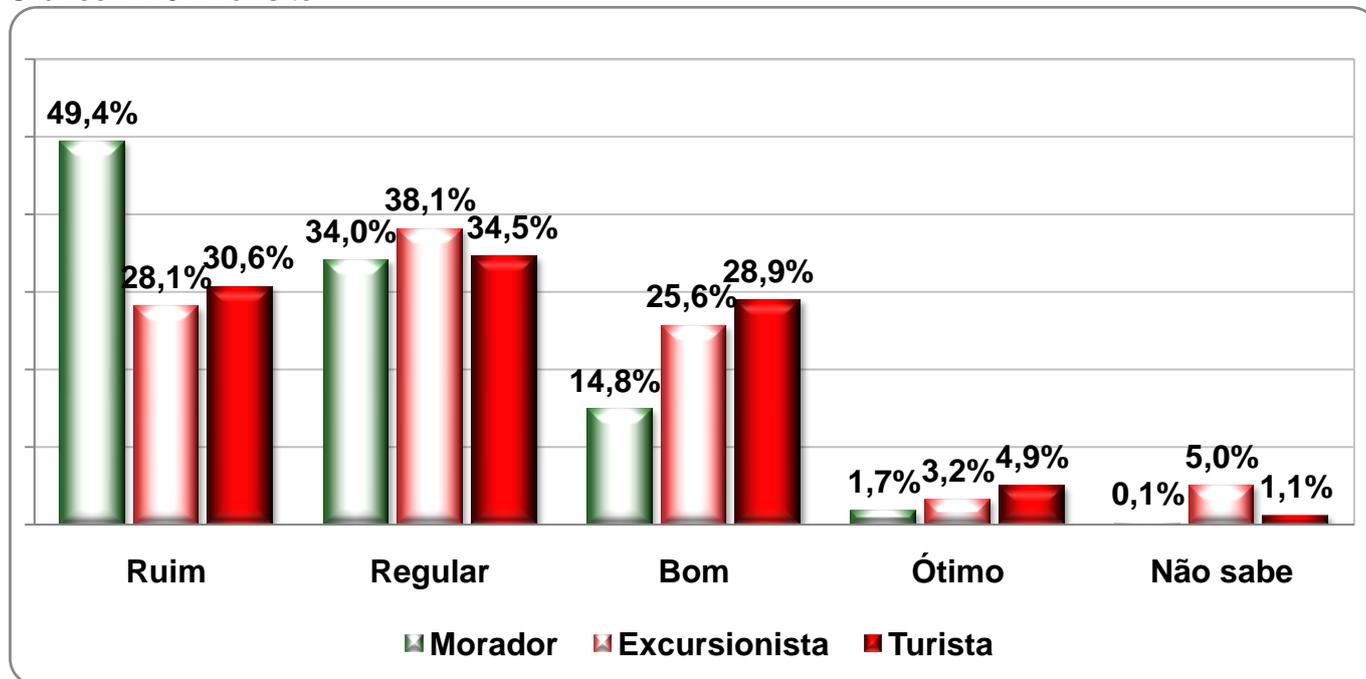
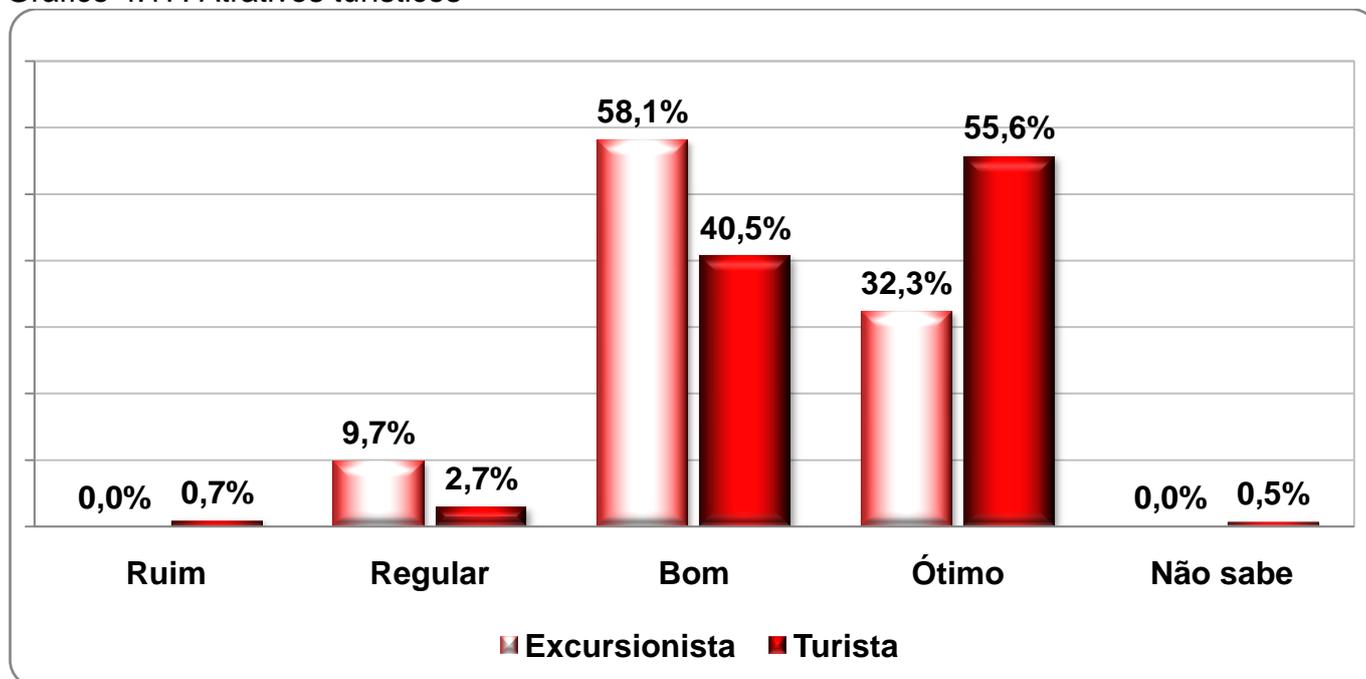
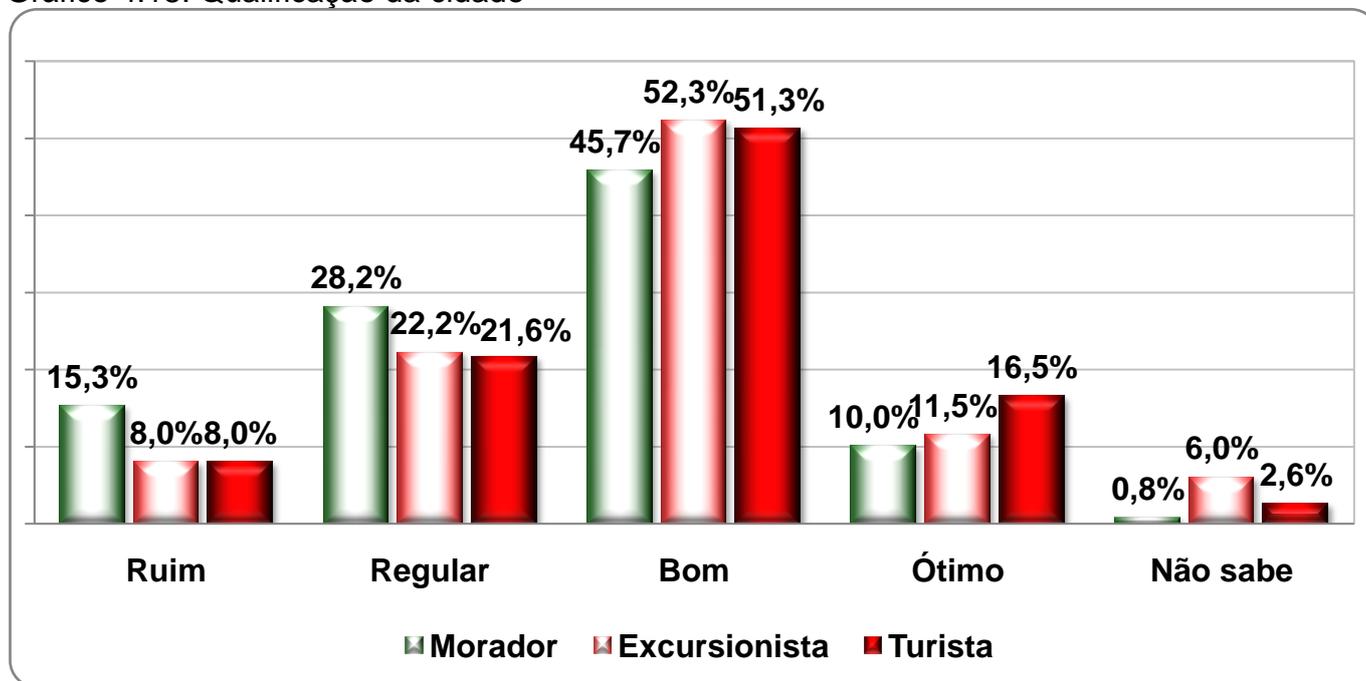


Gráfico 4.17: Atrativos turísticos



- Avaliação dos atrativos turísticos segundo os visitantes.

Gráfico 4.18: Qualificação da cidade



Pelas variáveis de qualificação da cidade, nota-se que as variáveis qualidade de vida e áreas verdes possuem opiniões parecidas entre moradores, excursionistas e turistas, porém nas outras variáveis, especialmente no trânsito do município, há uma grande diferença.

No geral, os itens melhores avaliados foram áreas verdes e qualidade de vida de Curitiba, já os piores itens foram trânsito e poluição sonora.

4.3. INFRAESTRUTURA TURÍSTICA

Gráfico 4.19: Sinalização turística

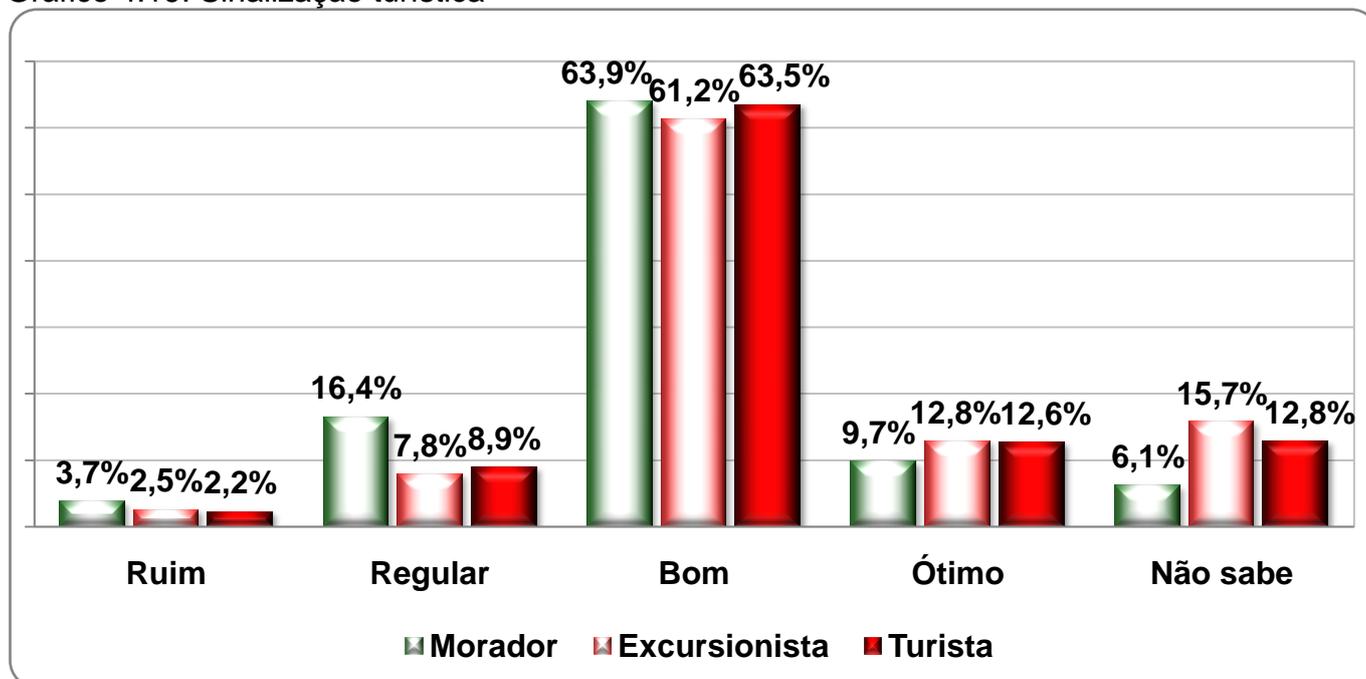


Gráfico 4.20: Atendimento no aeroporto

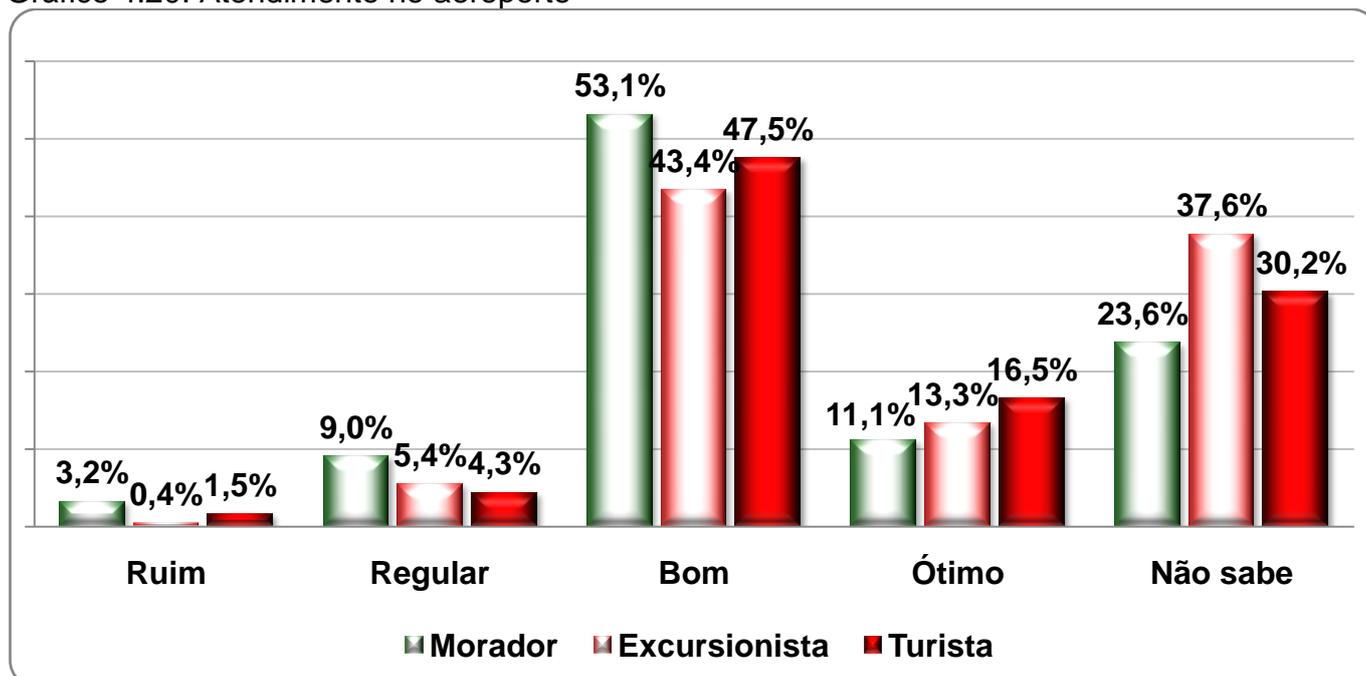


Gráfico 4.21: Atendimento na rodoviária

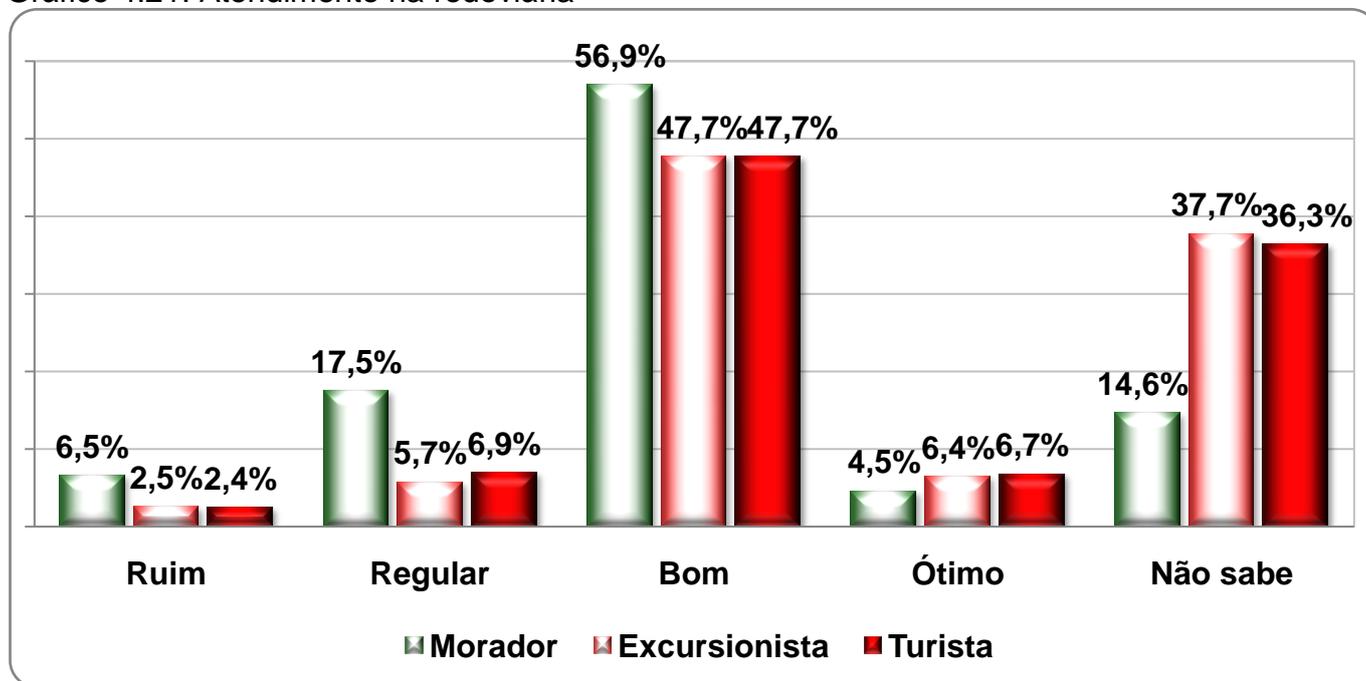


Gráfico 4.22: Comércio

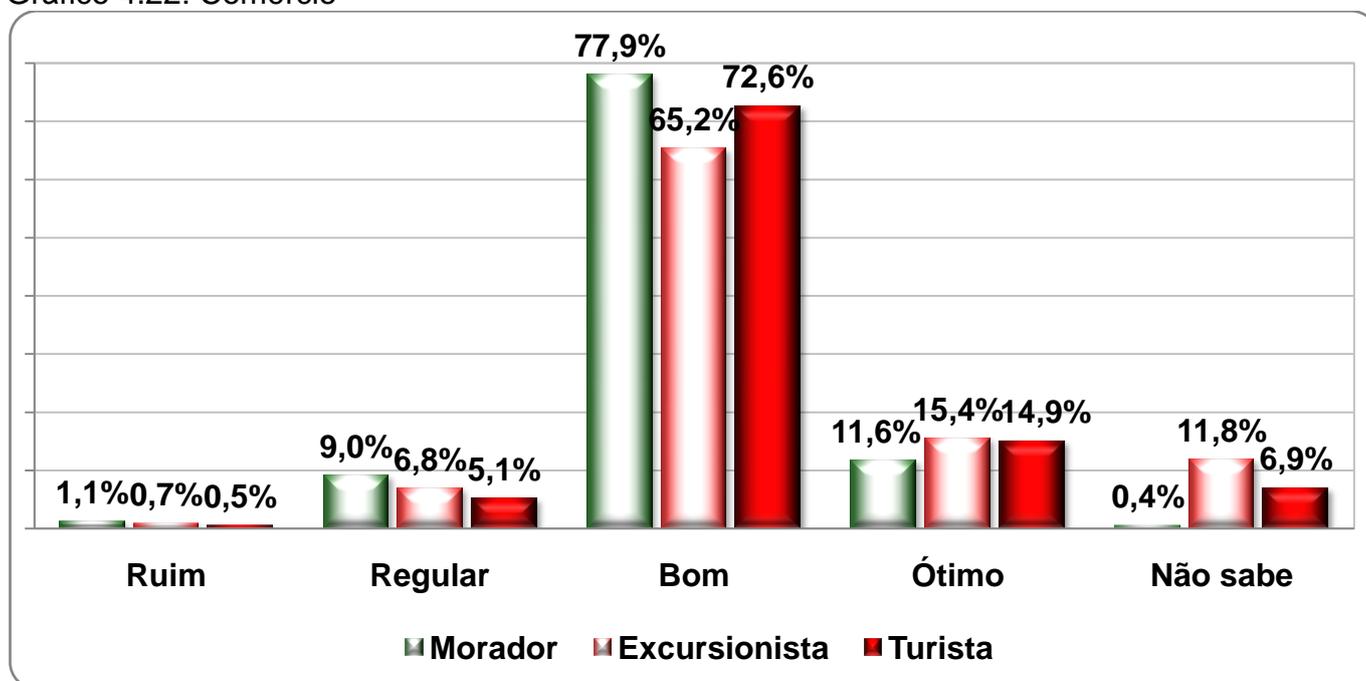


Gráfico 4.23: Restaurantes

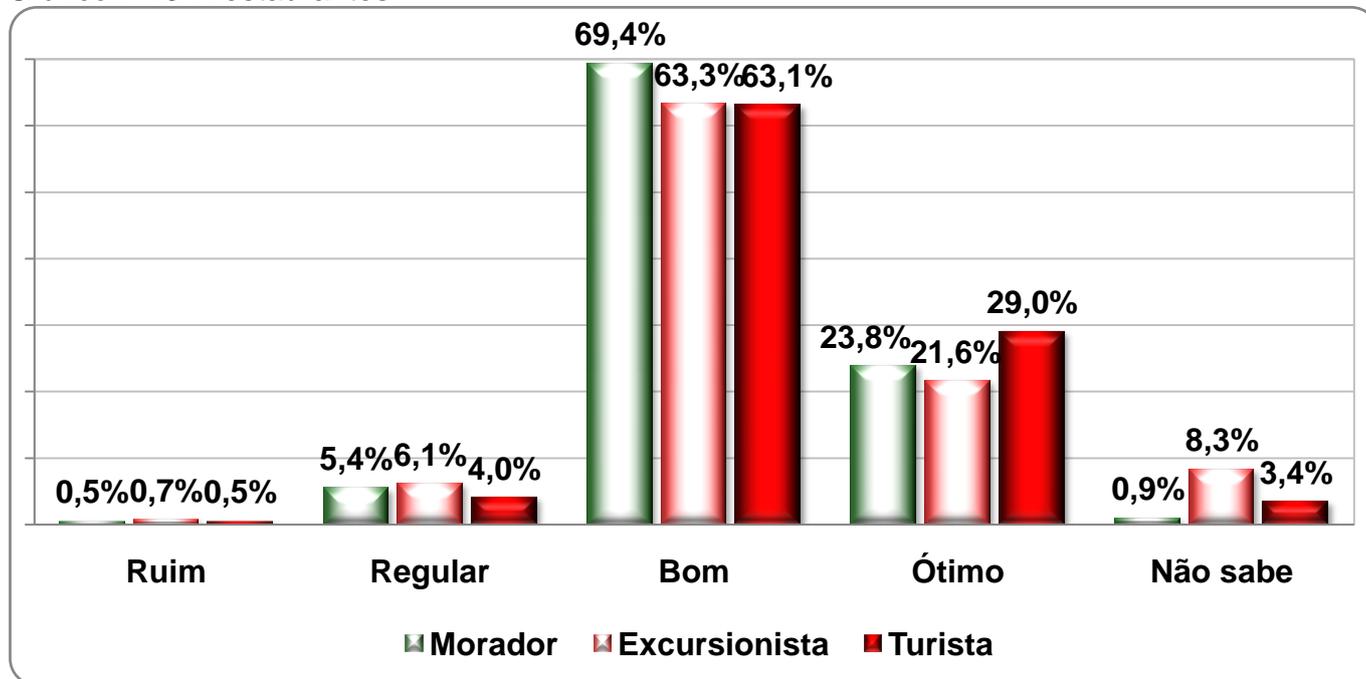


Gráfico 4.24: Serviços de agências de turismo

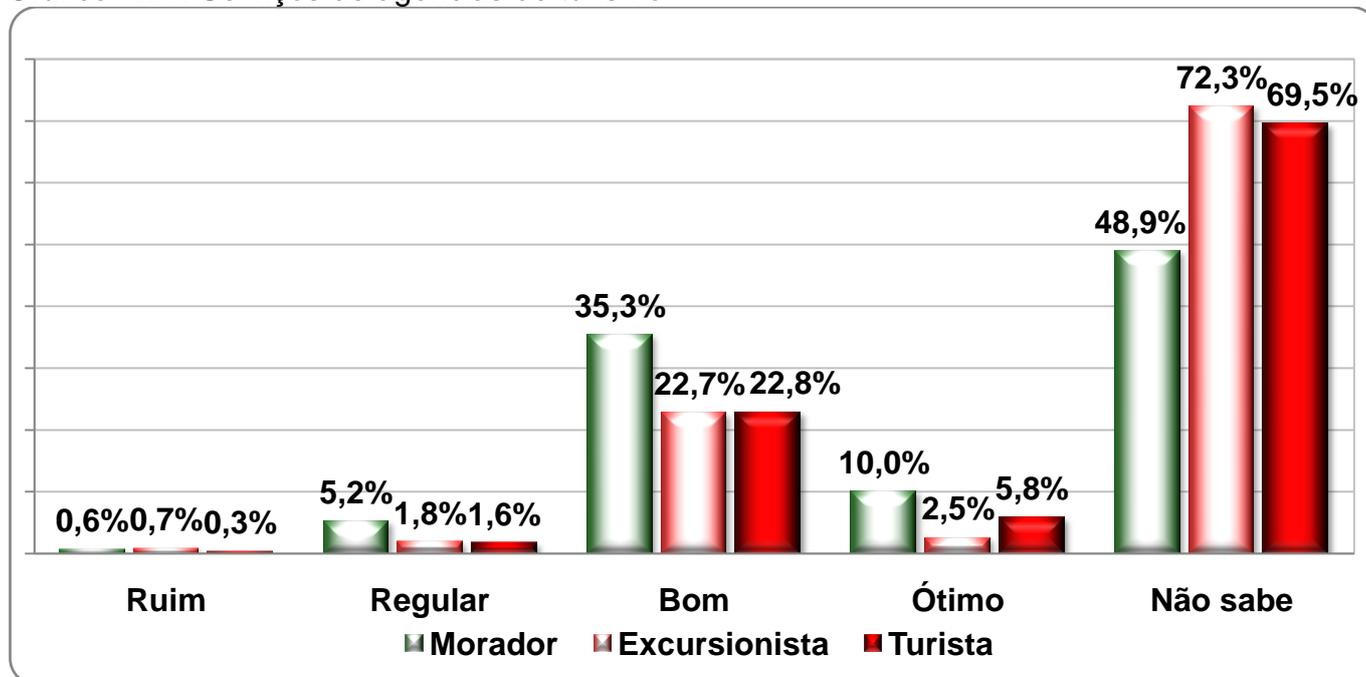


Gráfico 4.25: Serviços de informações turísticas

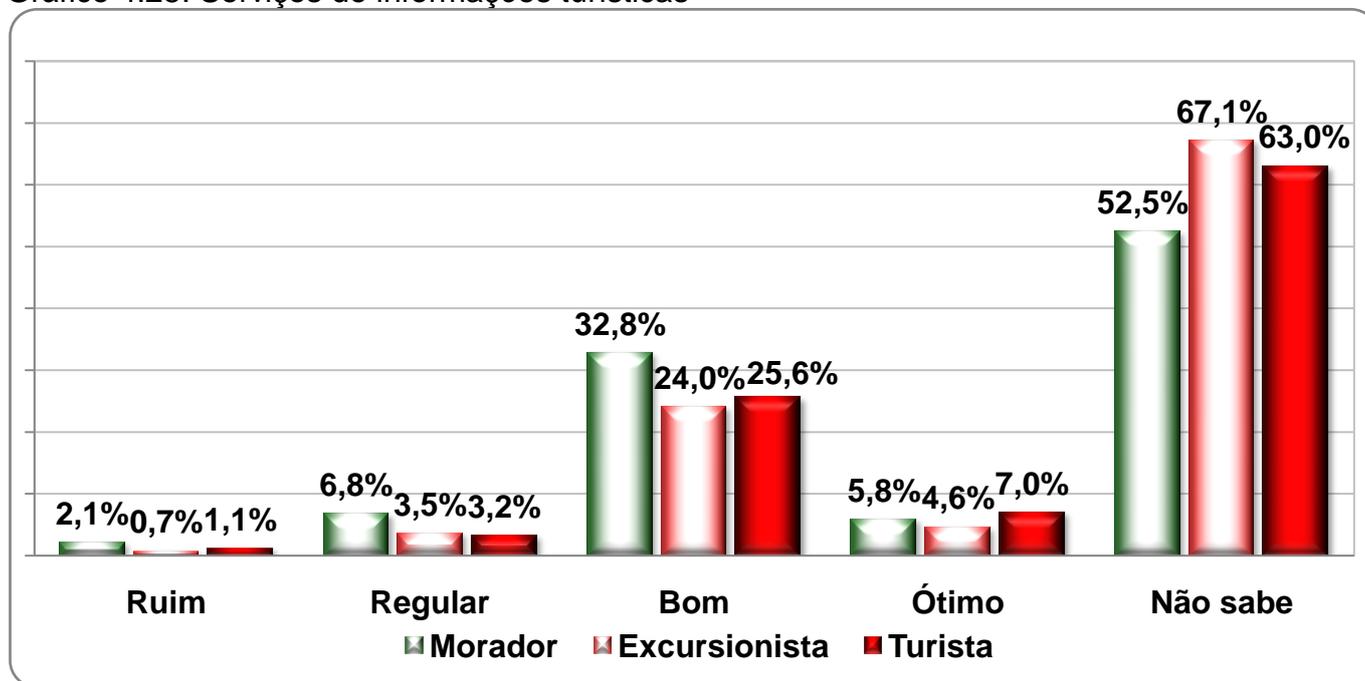
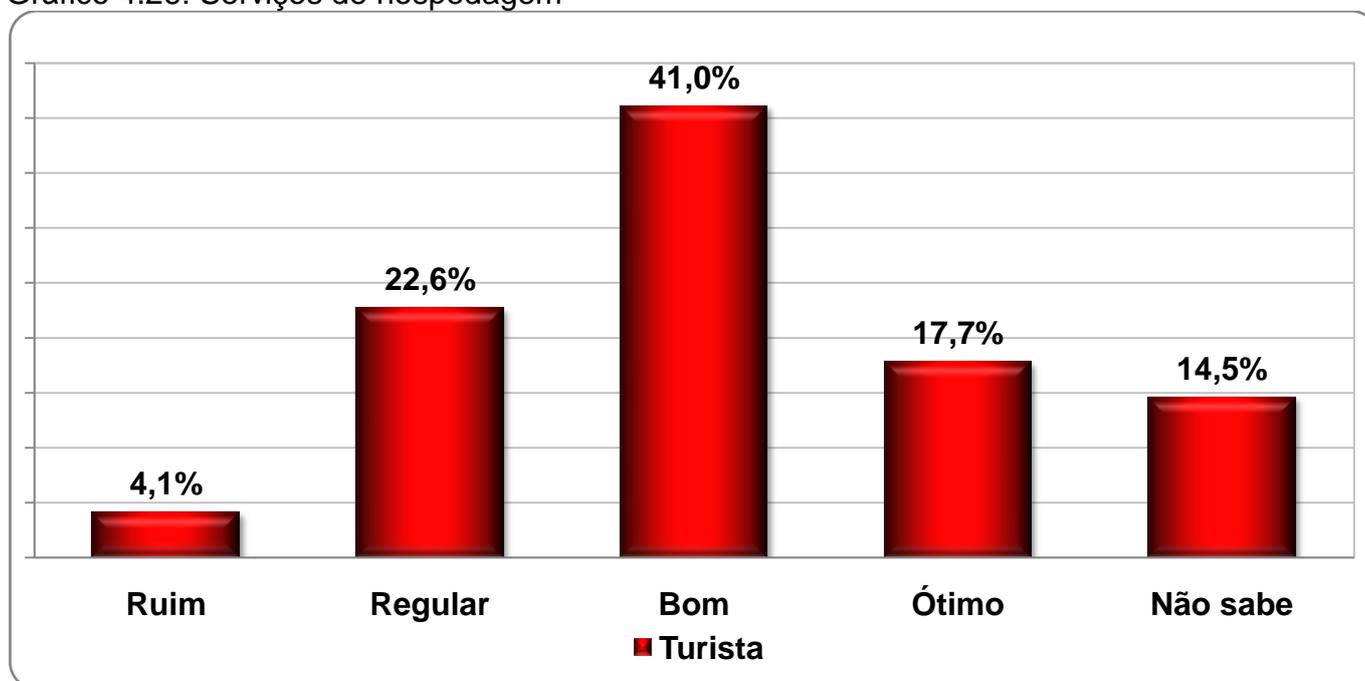
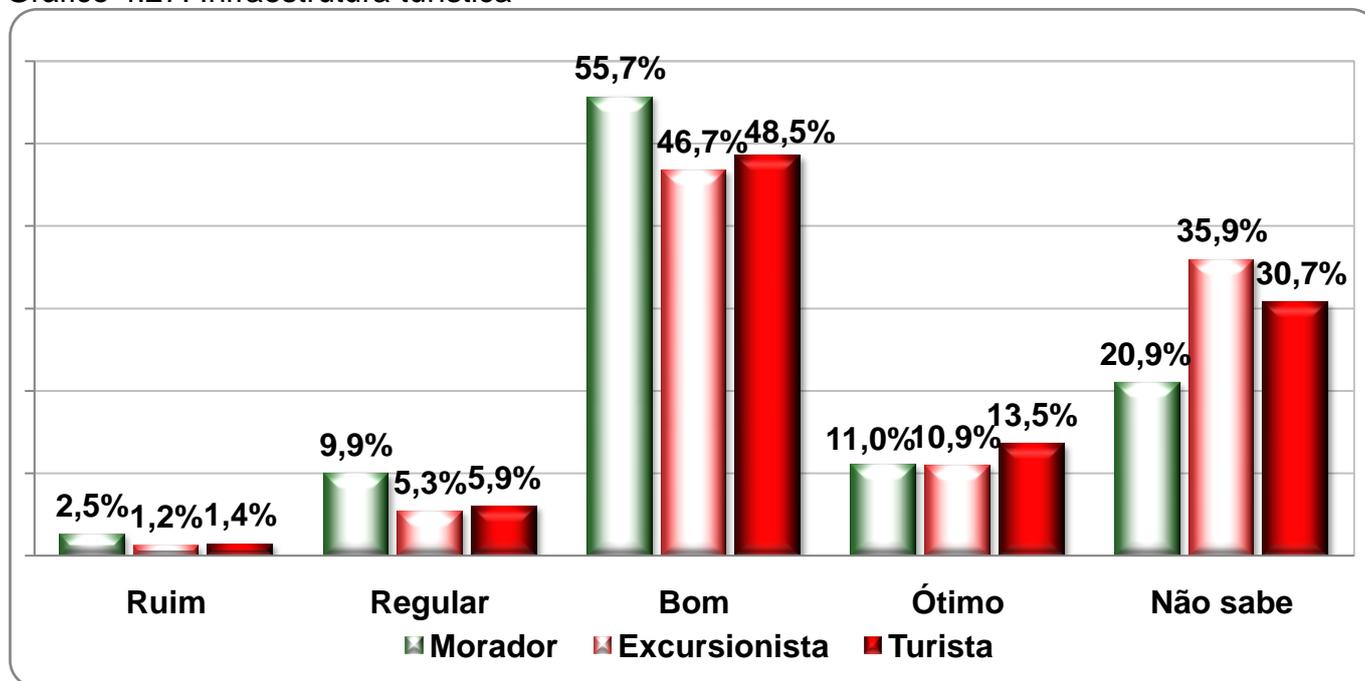


Gráfico 4.26: Serviços de hospedagem



- Os excursionistas não avaliam os meios de hospedagem, pois não fazem pernoite na cidade.

Gráfico 4.27: Infraestrutura turística



Para finalizar foram analisadas as variáveis da infraestrutura turística, que no geral são melhores avaliadas que as variáveis da infraestrutura urbana, e as diferenças entre as respostas dos moradores e visitantes são menores.

Segundo as médias de avaliações dos residentes, excursionistas e turistas, os itens de maior satisfação da infraestrutura turística foram Restaurantes e Comércio, respectivamente com 90,1% e 85,9% das respostas, somando-se bom e ótimo. Os maiores índices de insatisfação, somando-se ruim e regular, ficaram empatados entre Sinalização turística e Atendimento na rodoviária, com praticamente 14% cada.

Mais de 60% dos entrevistados, em média, qualificaram como “Não Sabe” a respeito dos itens Serviços de agências de turismo e Serviços de informações turísticas.

A avaliação dos serviços de hospedagem, somente feita pelos turistas, teve 26,7% de insatisfação (soma de ruim e regular), 58,8% de satisfação (soma de bom e ótimo) e 14,5% dos entrevistados desconhecem ou não souberam opinar.